Relatório de Sustentabilidade

2012

SAMA
MINERAÇÕES ASSOCIADAS

O relatório SAMA 2012

Para elaborar este relatório, a SAMA construiu uma nova matriz de temas relevantes com a participação de seus diferentes públicos

A SAMA S.A. – Minerações Associadas publica seu relatório de sustentabilidade pela sexta vez alinhado às diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI-G3.1). Nesta edição, se autodeclara nível A de aplicação, conforme classificação proposta pela GRI, incluindo indicadores do suplemento setorial. Esta publicação segue ainda o modelo de balanço socioambiental do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Ambientais (Ibase) e os princípios do Pacto Global, do qual a empresa é signatária há seis anos. Para este relatório não foi feita verificação externa em relação às informações socioambientais; essa prática foi realizada somente para as demonstrações financeiras. GRI 3.3 | 3.9 | 3.13

O relato inclui o desempenho da companhia durante o exercício de 2012 (1º de janeiro a 31 de dezembro). Os indicadores da GRI, apontados ao longo do texto e reunidos no índice remissivo, referem-se aos temas materiais e não materiais e contemplam as atividades na cidade de Minaçu (GO) e as operações comerciais do escritório de São Paulo (SP). GRI 3.1 | 3.6 | 3.7 | 3.8

Em relação às informações publicadas em 2012, o relatório apresenta alterações no seu escopo com a inclusão dos indicadores LA15, SO9, SO10, HR10 e setoriais. Quanto aos limites e métodos de medição, não houve alterações. GRI 2.9 | 3.2 | 3.10 | 3.11

O relatório pretende atender os diferentes públicos com os quais a empresa se relaciona e informá-los sobre as ações e os resultados de sustentabilidade da SAMA durante 2012. A metodologia utilizada para priorizar os temas relevantes e selecionar os indicadores para o relato baseou-se na matriz de materialidade, um processo de consulta com públicos estratégicos que tem como base as diretrizes da GRI. GRI 3.5

Para mais informações, acesse o site www.sama.com.br ou entre em contato pelo e-mail cbpaula@sama.com.br. GRI 3.4

MATRIZ DE MATERIALIDADE GRI 4.16

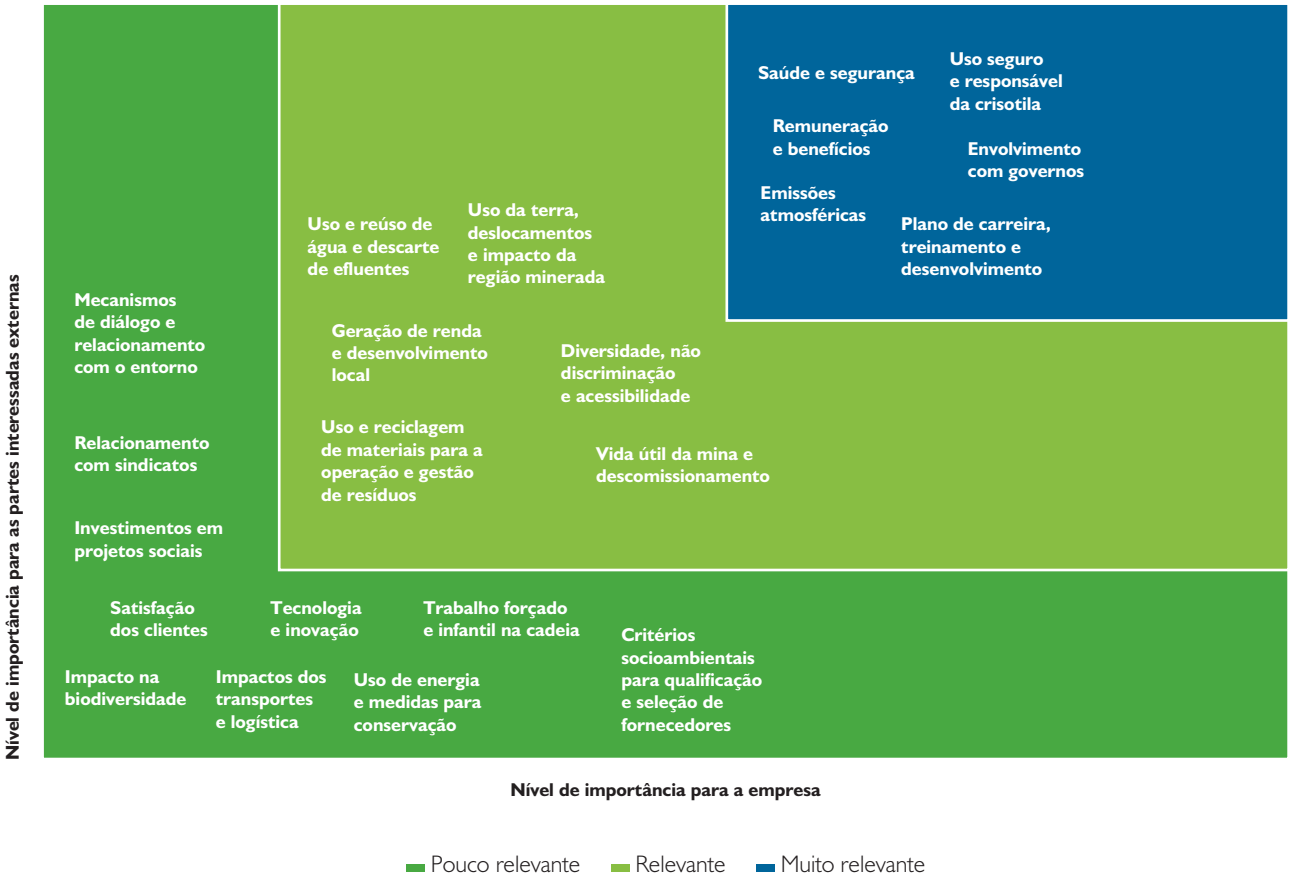
Para aprimorar a elaboração de planos estratégicos, a gestão sustentável dos negócios e o relacionamento com os *stakeholders*, a SAMA construiu uma nova matriz de materialidade a fim de obter a relevância dos diversos temas relacionados à sustentabilidade corporativa.

Para a consulta, envolvemos público interno, clientes, fornecedores, organizações sociais, poder público e ex-empregados por meio de encontros presenciais, além de painéis e entrevistas com a liderança da empresa, um total de 30 participantes. Esses são os públicos engajados pela companhia, definidos por sua influência, proximidade, dependência ou representatividade para a SAMA. GRI 4.14 | 4.15

O resultado final dos trabalhos foi a matriz de materialidade, composta por dois eixos: um que representa os assuntos relevantes do ponto de vista interno e outro que estabelece os pontos relevantes para os *stakeholders* externos. Nesse processo, a empresa também identificou recomendações dos públicos para o tratamento dos assuntos prioritários. O quadro a seguir apresenta a matriz dividida em três categorias definidas pelos participantes:

O processo de definição da matriz de materialidade é apenas uma das formas pelas quais a SAMA engaja seus públicos estratégicos. Entre as demais abordagens empregadas pela companhia, destacam-se:

- O posicionamento transparente da empresa quanto à questão do possível banimento do mineral crisotila, mantendo o bom relacionamento já existente com a comunidade e os empregados.
- A ampla comunicação dos programas e atividades desenvolvidos pela SAMA, em especial para a comunidade, e das práticas socioambientais da companhia, considerando sempre a qualidade de vida dos empregados.
- A manutenção do bom relacionamento e da parceria com todos os públicos, sobretudo fornecedores, comunidade e entidades.
- A divulgação e a prestação de contas a todos os públicos por meio do relatório de sustentabilidade, pela abertura da mineradora a visitas externas e pela instalação de câmeras on-line que monitoram a atividade de mineração.
- O aprimoramento das formas de gestão de sustentabilidade.



GRI 4.17

DEMANDAS DOS PÚBLICOS ESTRATÉGICOS

Por meio de diversas formas de engajamento, os *stakeholders* da SAMA apontaram os seguintes anseios e preocupações:

Público interno | Melhorar a comunicação da empresa sobre a não existência de risco para a saúde mediante o contato com o produto final (telhas e caixas d'água) por conta do encapsulamento das fibras, além de demonstrar o uso seguro do amianto crisotila. Reforçar a comunicação dos investimentos em qualidade de vida dos empregados, suas famílias e da comunidade do entorno. Passar a demonstrar dados/estatísticas sobre doenças ocupacionais da SAMA em comparação com outras indústrias de mineração e, por meio deles, evidenciar o controle de riscos da operação. Disseminar para o público em geral os controles ambientais e ocupacionais existentes, como a parada Uso Seguro do Crisotila (USC) e o gerenciamento de resíduos, entre outros.

Público externo | Demonstrar a gestão ambiental em longo prazo e os resultados dos controles ambientais quanto aos impactos na saúde ocupacional. Divulgar de forma mais abrangente os projetos sociais que são e serão realizados com a comunidade. Monitorar as atividades dos parceiros comerciais em relação à sustentabilidade. Divulgar o posicionamento da empresa sobre uma possível proibição do amianto crisotila, evidenciando sua estratégia para a manutenção de empregos e contratos com fornecedores e perspectivas de novos negócios. Fazer um levantamento estatístico de saúde com os órgãos do município de Minaçu (GO) e divulgar resultados caso comprovem a não contaminação dos moradores do entorno. Comunicar sobre as ações ambientais e a capacitação da comunidade sobre a gestão de resíduos.

21

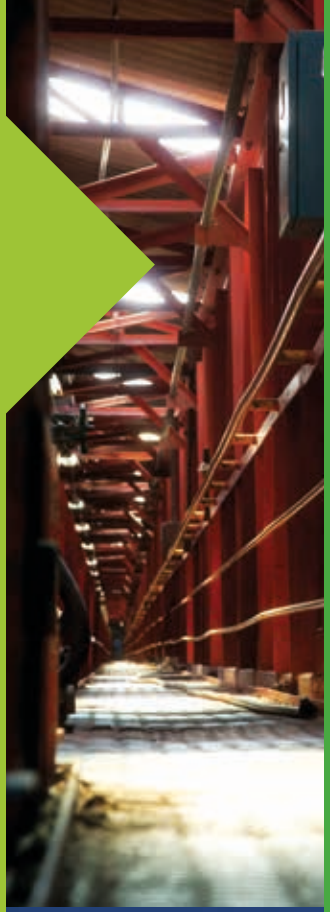
O mercado do minério

Volume de vendas do amianto crisotila, mineral que serve de insumo para a fabricação do fibrocimento, cresce 4,6% em relação a 2011, com maior procura do mercado externo

37

Estratégia e gestão

As atividades da mineradora são desenvolvidas e gerenciadas de maneira integrada e de acordo com a Política de Sustentabilidade



27

Governança corporativa

A adoção das melhores práticas é um pilar estratégico para a gestão da SAMA

59

Ambiental

Além da preservação dos recursos naturais, o sistema de gestão ambiental abrange aspectos de qualidade, saúde e uso seguro do mineral

SAMA
MINERAÇÕES ASSOCIADAS

2012 Relatório de Sustentabilidade

7 **Mensagem do diretor da mineradora**
11 **Perfil**
21 **O mercado do minério**
27 **Governança corporativa**
37 **Estratégia e gestão**
47 **Operacional**
55 **Econômico-Financeiro**
59 **Ambiental**
71 **Social**
85 **Programas socioambientais**
88 **Metas**
92 **Balanço Social Ibase**
94 **Índice remissivo**
104 **Informações corporativas**
105 **Créditos**

SEGURANÇA

Mensagem do diretor da mineradora GRI 1.1

Com investimentos para melhorar continuamente sua produção, a SAMA tem conseguido atingir suas metas e ser reconhecida pelo mercado

Com uma produção superior a 304 mil toneladas do mineral crisotila em 2012, a SAMA se posiciona mais uma vez como uma das maiores mineradoras do país, cuja cadeia produtiva emprega cerca de 170 mil pessoas e responde por uma arrecadação de tributos de R$ 341 milhões por ano. Um dos principais diferenciais competitivos de nossa companhia é o fato de termos um planejamento estratégico que vai além do enfoque tradicional nos negócios, buscando crescimento sustentável e preocupado com a segurança e a saúde dos empregados, o respeito ao meio ambiente e a contribuição para o desenvolvimento das comunidades com as quais nos relacionamos. Nesse contexto, reafirmamos nosso compromisso com os princípios do Pacto Global, destacando a Campanha Transparência, voltada para o combate à corrupção.

A SAMA dispõe, por exemplo, de uma área de 4.500 hectares, dos quais 70% são formados por reservas naturais e outros 10% são utilizados para revegetação, onde são plantadas espécies nativas do bioma Cerrado. Em 2012, foram investidos mais de R$ 4,5 milhões em ações de prevenção e gestão ambiental. Além disso, a empresa aprimora continuamente a extração e o beneficiamento do mineral com a aplicação de modernas tecnologias e utilizando metodologias atuais, como o Seis Sigma, o que garante a melhoria contínua de seus resultados. Ao ser utilizado como matéria-prima por indústrias de diferentes setores, como a construção civil e a automobilística, o amianto crisotila tem aumentado a sua penetração no mercado externo.

No ano, a SAMA extraiu 304,6 mil toneladas, e a metade desse total foi vendida para outros países. Os reconhecimentos do mercado, que colocam a SAMA entre as 200 melhores empresas do setor de mineração e como uma das melhores do país na gestão do capital humano, demonstram que essa capacidade produtiva conta com elevados índices de qualidade e excelência operacional.

O Brasil vive um importante momento de debate sobre a segurança na extração e utilização do mineral, com discussões no Supremo Tribunal Federal (STF). Existem evidências técnicas e científicas que mostram não haver risco à saúde quando o amianto é extraído sob condições de excelência, como ocorre na SAMA, e esses aspectos devem ser considerados pelos legisladores, pois o banimento do amianto crisotila teria impactos socioeconômicos significativos. Ele é utilizado principalmente para a fabricação de telhas de fibrocimento, material de baixo custo que atende à demanda das classes com menor poder aquisitivo no país. O produto alternativo, feito com fibras sintéticas, é em média 45% mais caro. Atenta à essa discussão, a SAMA manterá o compromisso constante em mostrar a eficácia, a qualidade e a segurança do mineral crisotila e seguirá investindo para melhorar sua produção e demonstrar os benefícios do produto para o desenvolvimento do setor mineral e do país.

Rubens Rela Filho
Diretor-Geral

304,6 mil

toneladas de amianto crisotila foi a produção da SAMA no ano de 2012

170 mil

pessoas trabalham em toda a cadeia produtiva do amianto crisotila

70%

dos 4.500 hectares representam reservas naturais, e outros 10% são usados para revegetação de espécies do cerrado brasileiro

45%

mais caro é em média o produto alternativo – feito com fibras sintéticas – ao amianto crisotila

SAMA
MINERAÇÕES ASSOCIADAS
SISTEMAS DE GESTÃO
ISO
VL FLU 3/4
FECHADO
FC
2
ABERTO

Perfil

Com 50 anos de história, a SAMA produz 15% de toda a fibra comercializada no mundo

Há 50 anos, a SAMA começava sua história com a descoberta da jazida de Cana Brava, em Minaçu (GO), e a exploração do mineral crisotila. Atualmente, a SAMA S.A. – Minerações Associadas é a única mineradora de amianto crisotila da América Latina e a 3ª maior empresa do setor no mundo. Responde por 15% de toda a fibra comercializada mundialmente e utiliza modernas tecnologias para beneficiamento e comercialização de amianto crisotila. GRI 2.1 | 2.3

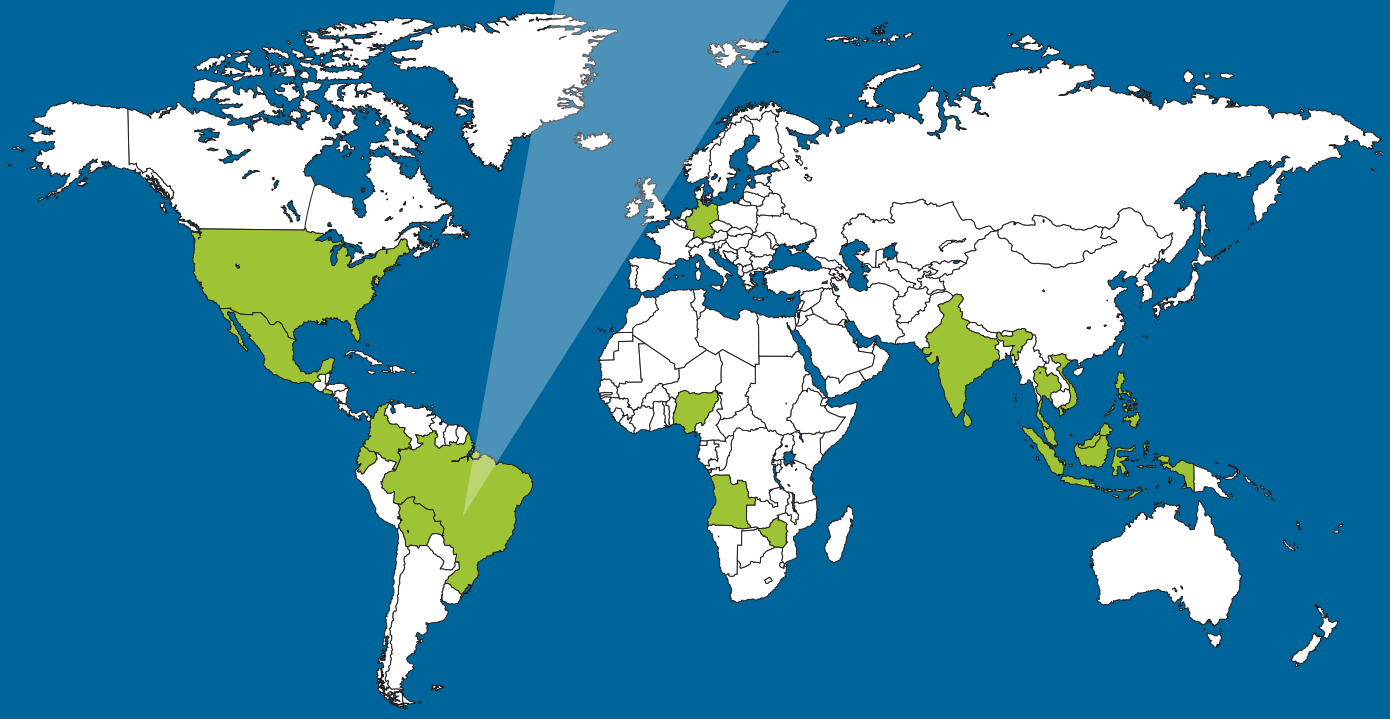
A forma como a empresa promove o desenvolvimento sustentável dos negócios é vista como exemplo a ser seguido pelas mineradoras do Brasil e do exterior. A SAMA segue os princípios da sustentabilidade e é comprometida com a promoção da melhoria contínua e o atendimento aos anseios de seus empregados e dos públicos com os quais mantém relacionamento.

Com sede em Minaçu e um escritório em São Paulo (SP), é uma empresa 100% brasileira e de capital fechado. Conta com 695 empregados e possui um parque industrial em uma área de 4,5 mil hectares, dos quais 20% são destinados à mineração, 10% a áreas de reflorestamento e 70% à reserva natural de vegetação nativa. GRI 2.4 | 2.5 | 2.6 | 2.8

Estrutura operacional e cadeia de distribuição

A companhia atende clientes nos estados de Alagoas, Bahia, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo e exporta amianto crisotila para países como Alemanha, Angola, Bolívia, Colômbia, El Salvador, Equador, Estados Unidos, Filipinas, Índia, Indonésia, Malásia, México, Nigéria, Sri Lanka, Tailândia, Vietnã Zâmbia, Zimbábue, entre outros.

GRI 2.7



Principais indicadores	2012	2011	2010
Financeiros (R$ mil)			
Receita líquida	379.035	304.035	310.039
Lucro bruto	207.790	144.419	160.946
Ebitda	120.855	71.143	83.652
Valor adicionado	235.371	193.276	205.809
Operacionais (mil t)			
Produção	305	306	305
Vendas	304	297	306
Ambientais			
Emissões (tCO_2e)	40.028	38.206	36.876
Sociais			
Número de empregados	1.212	1.123	1.027
Treinamento (hora)	48.634	44.456	52.993
Taxa de absenteísmo (%)	1,15	1,43	3,98

A empresa é reconhecida pela qualidade da fibra de crisotila e pelo desempenho logístico em entregar seus produtos em tempo hábil, tanto para o mercado interno quanto para o externo. Aproximadamente 98% dos clientes da SAMA utilizam fibrocimento, que é feito do amianto crisotila, na fabricação de telhas e caixas d'água. A fibra também é aplicada em produtos de vedação, filtros e células eletrolíticas.

Rocha de serpentino com veios de fibras de amianto crisotila

Linha do tempo

1938
Constituição da Sociedade Mineração de Amianto Ltda.

1939
Fundação da S.A. Mineração de Amianto.

1962
Descoberta da jazida de Cana Brava em Minaçu (GO).

1967
Início da operação de Cana Brava. Grupo Eternit S.A. associa-se à empresa e detém 49,5% do capital.

1978
Implementação do sistema de filtragem de ar.

1988
Edição do Manual do Uso Controlado do Amianto.

1996
Primeira mineração de amianto crisotila no mundo a obter a certificação NBR ISO 9001.

1997
Grupo Eternit S.A. torna-se detentor integral da SAMA S.A. – Minerações Amianto.

1998
Pioneira mundial na sua categoria na certificação da NBR ISO 14001.

1999
Integração de processos com implementação do Enterprise Resource Planning, da SAP. Recertificação da ISO 9001.

2001
Recertificação da ISO 14001. Mapeamento de riscos e implementação de medidas mitigadoras.

2002
Integração dos Sistemas de Gestão da Qualidade e Ambiental com Segurança e Saúde Ocupacional.

2004
Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos.

2006
Adesão ao Pacto Global da ONU.

2007
Recertificação da ISO 14001 e da ISO 9001. A razão social passa a ser SAMA S.A. – Minerações Associadas.

2009
Certificação do Programa Setorial de Qualidade Crisotila (PSQ Crisotila).

2010
Certificação do OHSAS 18001:2007.

2011
O mineral crisotila, proibido desde 2007, volta às estradas de São Paulo.

2012
Julgamento acerca do mineral crisotila no STF.

GRI 4.8

Missão

Extrair, beneficiar e promover o crisotila de forma segura e rentável, satisfazendo acionistas e clientes, em harmonia com o meio ambiente e a comunidade, atuando com responsabilidade socioambiental.

Visão

Ser uma empresa usuária das melhores tecnologias de mineração, reconhecida como uma organização ética e responsável, diversificada, que influencia o meio pelas melhores práticas de sustentabilidade.

Valores

- **Competência**
- **Compromisso**
- **Confiança**
- **Ética**
- **Respeito**
- **Segurança**
- **Transparência**

POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

QUALIDADE, MEIO AMBIENTE, SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL, USO SEGURO DO CRISOTILA E RESPONSABILIDADE SOCIAL.

A SAMA S.A. – Minerações Associadas, norteada pelos princípios da sustentabilidade, empenha-se em satisfazer as partes interessadas e a monitorar, avaliar e melhorar continuamente seus objetivos e metas e o desempenho do Sistema de Gestão SAMA e compromete-se a:

- Atender legislação, o acordo para o Uso Seguro do Crisotila e outros acordos e aplicar boas práticas em todas as suas áreas de atuação.
- Incorporar tecnologias que previnam poluição e riscos à segurança e saúde ocupacional e que permitam reduzir aspectos/perigos significativos.
- Assumir o compromisso público de combate à corrupção, defesa e proteção aos Direitos Humanos, Direitos da Criança e Direitos Fundamentais do Trabalho, em alinhamento a Princípios, Tratados e Convenções, respeitando a diversidade, individualidade e dignidade do ser humano.
- Contribuir para melhoria da qualidade de vida dos colaboradores, oferecendo condições para o equilíbrio entre trabalho, saúde e família.
- Promover a conscientização e o desenvolvimento dos colaboradores, estimulando sua criatividade, e envolver fornecedores, clientes e comunidade na implementação da Política de Sustentabilidade SAMA.

Esta política é divulgada e está disponível às partes interessadas.

DESTAQUES DO ANO

Operação em sua capacidade máxima | Em 2012, a empresa manteve-se a todo o vapor, produzindo 304,6 mil toneladas, apenas 0,46% menos do que no ano anterior.

Julgamento no Supremo Tribunal Federal | O STF iniciou o julgamento de mérito em conjunto com as Ações Diretas de Inconstitucionalidade em face das Leis dos estados do Rio Grande do Sul e de São Paulo. O ministro Ayres Britto optou pelo voto de constitucionalidade, e o eminente ministro Marco Aurélio proferiu seu voto pela inconstitucionalidade das leis federais. Após a conclusão dos votos, o ministro Marco Aurélio suspendeu os trabalhos. O STF agendará nova data para conclusão.

Abraço simbólico | Cerca de 20.000 pessoas residentes de Minaçu se reuniram com a finalidade de mostrar ao mundo, especialmente ao Supremo Tribunal Federal (STF), que o Brasil alcançou a meta de risco zero na exploração do amianto crisotila e que seria um "erro histórico" qualquer decisão contra a atividade no país.

Satisfação dos clientes | A SAMA realizou a pesquisa Satisfação de Clientes (Nacionais e Internacionais) relativa ao biênio 2011 e 2012. Vale ressaltar que os clientes nacionais que responderam a pesquisa representaram 100% das vendas no mercado doméstico, enquanto os internacionais corresponderam a 97,7% das vendas no mercado externo. O índice de satisfação do mercado interno foi de 99,2%, e o do mercado externo, de 98,9%. Concluída a análise das respostas "Insatisfeito" e "Muito insatisfeito", os clientes serão informados das ações viáveis a serem adotadas com vistas a melhorias pontuais. **GRI PR5**

Campanha Transparência | Lançada em outubro, a Campanha Transparência tem o objetivo de ratificar o compromisso SAMA com um dos dez princípios do Pacto Global: divulgar ações anticorrupção para empregados, parceiros, clientes e fornecedores.

Capacitação | Em 2012, foram realizados 308 treinamentos, um total de 73,15 horas/homem treinados, com investimento de mais de R$ 560 mil.

XIX Encontro Nacional dos Trabalhadores do Amianto | A SAMA recepcionou em novembro um evento promovido pela Comissão Nacional dos Trabalhadores do Amianto (CNTA), no qual se reuniram aproximadamente 110 trabalhadores das 15 empresas de fibrocimento, transportadoras e da SAMA. O objetivo era possibilitar que pudessem conhecer a extração e o beneficiamento do amianto crisotila, ressaltando que é possível trabalhar com o amianto em ambiente saudável.

Intercâmbio de conhecimento | O gerente de Extração e Manutenção de Máquinas Pesadas e o gerente de Beneficiamento, Desenvolvimento e Sustentabilidade viajaram para a Rússia a fim de trocar conhecimentos tecnológicos e de inovação referentes ao mineral crisotila.

Em 2012, a SAMA recebeu pela quinta vez o prêmio de Melhor Empresa para se Trabalhar do *Guia Você S/A*

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS GRI 2.10

Revistas *Exame* e *Você S/A* | A SAMA conquistou o 1º lugar no prêmio Melhor Empresa para se Trabalhar, na recém-criada categoria Mineração, promovido pelo *Guia Você S/A*. É a 5ª vez que a empresa é reconhecida pela premiação. Além disso, a SAMA ficou entre as 150 melhores empresas do Brasil.

SAMA entre as 200 Maiores Minas Brasileiras | A SAMA conquistou o 1º lugar no quesito substância, 14º em programas de segurança, 41º em produção e 42º lugar em investimentos realizados em 2011 durante a premiação 200 Maiores Minas Brasileiras, realizada pela revista *Minérios & Minerales*. A publicação realiza uma pesquisa com todas as mineradoras do Brasil e divulga o perfil do desempenho operacional das maiores minas do país responsáveis pela extração das substâncias da produção mineral.

Valor Carreira | A empresa ficou em 2º lugar no Prêmio Valor Carreira, concedido pela revista *Valor Carreira*, na categoria 501 a 1.000 Funcionários. E foi classificada pela 5ª vez como uma das melhores empresas na gestão de pessoas.

Consultoria Great Place to Work e Jornal *O Popular* | A SAMA recebeu do jornal *O Popular* o selo e o troféu Great Place to Work em reconhecimento ao 3º lugar entre as Melhores Empresas para Trabalhar no Centro-Oeste. Essa é a 2ª vez que a empresa recebe o prêmio.

Ministério do Esporte | A SAMA recebeu o Prêmio Empresário Amigo do Esporte em reconhecimento à conquista do 3º lugar na categoria Melhor Amigo do Esporte no estado de Goiás. O prêmio foi concedido pelo Ministério do Esporte. A premiação contempla as empresas que investiram e contribuíram para o desenvolvimento e o fortalecimento das práticas esportivas por meio da Lei de Incentivo ao Esporte.

Consultoria Great Place to Work e revista *Época* | A empresa conquistou o 4º lugar do prêmio Great Place to Work, Melhores Empresas para Trabalhar no Brasil, na categoria Pequenas e Médias Empresas, da revista *Época*. A SAMA está entre as 130 melhores empresas para se trabalhar no país. Além do prêmio principal, a companhia destacou-se em quesitos especiais, permanecendo entre as 20 premiadas na categoria Melhores Indústrias, com o 8º lugar, e em 18º entre as empresas que melhor treinam seus empregados.

Prêmio Top Engenharias | A companhia recebeu o troféu de melhor fornecedora de amianto crisotila no Prêmio Top Engenharias, promovido pela Associação de Engenheiros dos Ex-Alunos da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais. O prêmio avalia qual empresa dos diversos setores de engenharia preserva o desempenho e a qualidade dos produtos, bens e serviços e sua aceitação no mercado.

O mercado do minério

A aumento na demanda do amianto crisotila, matéria-prima para diferentes setores da indústria, levou a um consumo de 2,1 milhões de toneladas em 2012

A indústria mineral, que envolve a extração e a transformação mineral, tem papel significativo para a balança comercial brasileira. Em 2012, o setor teve superávit (exportações *versus* importações) de US$ 27,4 bilhões. A arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) ultrapassou a marca de R$ 1,8 bilhão, elevação de 17,4% em relação ao ano de 2011.

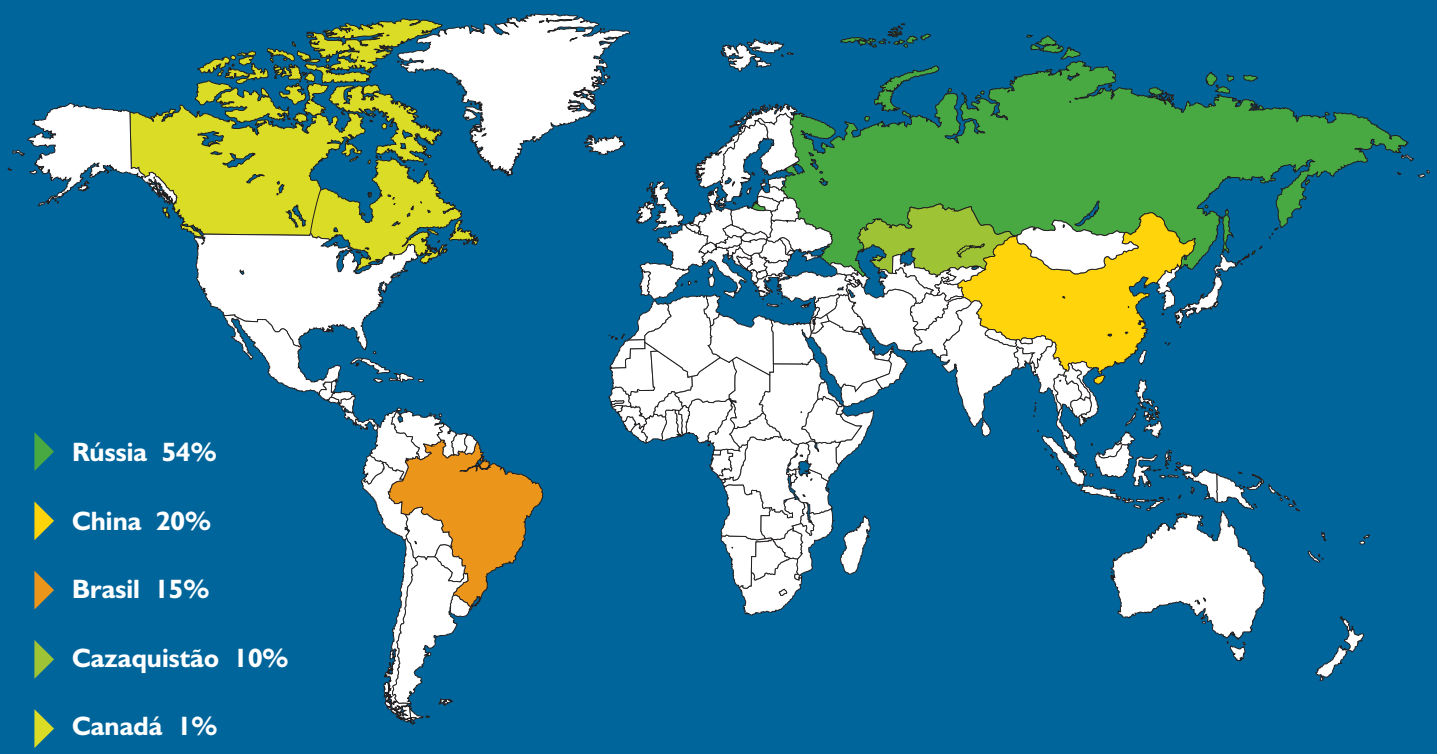
A produção mineral brasileira é bastante diversificada e emprega mais de 855 mil pessoas. Apesar de representarem uma parcela reduzida do Produto Interno Bruto (PIB), os bens minerais primários têm um potencial multiplicador importante para a economia e gera emprego e renda para a população em todo o país.

A demanda pelo amianto crisotila, insumo para a fabricação de fibrocimento, tem crescido no mundo. No último ano, por exemplo, o volume de vendas aumentou 4,6% em relação a 2011, com maior procura no mercado externo. O consumo mundial do mineral em 2012 foi de 2,1 milhões de toneladas.

No Brasil, o terceiro maior produtor mundial de amianto, a cadeia do crisotila representa a arrecadação de R$ 341 milhões por ano em tributos e cria 170 mil empregos diretos. Aproximadamente 50% da produção nacional é exportada, com a geração de um saldo positivo de US$ 80 milhões. Além disso, o minério é utilizado como matéria-prima para outros 16 setores produtivos do país.

Para aumentar a contribuição do setor mineral ao desenvolvimento sustentável do Brasil, foi elaborado o Plano Nacional de Mineração 2030 (PNM-2030). Coordenado pelo Ministério de Minas e Energia e com mais de 400 participações obtidas em estudos, reuniões e oficinas temáticas, o PNM-2030 permitirá a formulação e o planejamento de políticas para o setor.

Países produtores de amianto crisotila



O PNM tem como base três diretrizes: governança pública eficaz para promover o uso dos bens minerais extraídos no país no interesse nacional, agregação de valor e adensamento de conhecimento e sustentabilidade. Entre os seus principais objetivos estão a consolidação do marco regulatório da mineração e a ampliação do conhecimento geológico no Brasil.

O AMIANTO CRISOTILA (O AMIANTO BRANCO)

Existem dois grupos principais de amianto: o anfibólio, conhecido como amianto azul, e o crisotila, chamado de amianto branco. Enquanto o primeiro tipo tem fibras duras, retas e pontiagudas, com alta concentração de ferro em sua composição, o segundo dispõe de uma estrutura fibrosa flexível, fina e sedosa. Outra diferença importante entre os dois é a biopersistência, que significa o tempo de permanência das fibras no pulmão antes de serem eliminadas. As fibras de crisotila permanecem por, no máximo, dois dias e meio, contra um ano das fibras de anfibólio.

A Lei Federal nº 9.055, de 1995, proíbe em todo o Brasil a extração, produção, industrialização e utilização de amianto anfibólio, assim como a comercialização dos produtos que contenham o mineral em sua composição. A utilização do amianto branco é permitida, desde que seja feita de maneira controlada.

Encontrado em jazidas de grande porte, com possibilidade de extração de milhões de toneladas, o amianto crisotila é utilizado por indústrias de diferentes setores por causa de características como resistência mecânica, tração superior à do aço, resistência a produtos químicos e micro-organismos, boa capacidade de filtragem, isolamento elétrico e acústico, durabilidade, flexibilidade, facilidade em ser tecido ou fiado e afinidade com o cimento.

No Brasil, o amianto crisotila é utilizado principalmente para a fabricação de produtos de fibrocimento, como telhas onduladas, placas de revestimento, painéis, divisórias e caixas d'água. O mineral também serve como insumo para produzir pastilhas, lonas de freio e embreagem para automóveis, trens e guindastes. Em outros países, o amianto crisotila é encontrado em tecidos para mantas de isolamento térmico de caldeiras e tubulações, roupas especiais, biombos de proteção contra o fogo, filtros para indústrias farmacêuticas, entre outros. Nos Estados Unidos, o mineral é amplamente utilizado como componente de filtros para eletrólise no processo produtivo das indústrias de cloro-soda. **GRI 2.2**

UTILIZAÇÃO SEGURA

TEMA MATERIAL Nº 17

GRI 4.11 | EN26 | PR1 | PR2 | PR3

O processo de beneficiamento do mineral crisotila é a seco, totalmente enclausurado e com pressão negativa para garantir a não emissão de particulados. Também é realizado por meio de sucessivos estágios de britagem para fragmentação da rocha, peneiramento, impactação e aspiração da fibra, seguidos de desfibramento, classificação por tamanho de fibras, limpeza e homogeneização, ensacamento e unitização.

Faz parte ainda do processo de beneficiamento um eficiente sistema de aspiração e filtragem do ar. Modernos

Movimentação de máquina e caminhões na mina

filtros de mangas, com capacidade de filtragem superior a 2,3 milhões de m^3/h, asseguram a qualidade do ar no ambiente de trabalho e no entorno do empreendimento.

Os monitoramentos periódicos comprovam a eficiência desse sistema, no qual 100% dos postos de trabalho têm concentrações de fibras iguais ou inferiores a 0,1 fibra/cm^3, sendo definido pela legislação nacional o limite de 2,0 fibras/cm^3. No entorno da mina, a concentração de poeiras de fibras de crisotila é inferior a 0,0005 fibra/cm^3. Essa qualidade é assegurada pelo monitoramento on-line nas saídas dos filtros de ar.

Além da qualidade do ar, a SAMA preocupa-se em manter o menor nível de ruído nas áreas de operação e entorno. Para isso, monitora vibrações de todos os desmontes (que atendem a padrões de detonação) por meio de 3 sismógrafos colocados em pontos predeterminados na mina, na planta e na cidade. Outros 17 pontos fixos no entorno do empreendimento determinam o nível de ruído gerado pelos equipamentos de mineração e pelo processo industrial da empresa.

Para serem comercializadas, as fibras de crisotila compactadas são acondicionadas em sacos de 50 quilos, atendendo aos padrões solicitados pelos clientes. Todas as embalagens são confeccionadas de acordo com a Resolução nº 420, de 12 de fevereiro de 2004, da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT). A SAMA segue também a Norma NBR 7500 – Identificação para o Transporte Terrestre, Manuseio, Movimentação e Armazenamento de Produtos e a Portaria nº 320, de 14 de agosto de 2007, do Inmetro. Todas as cargas seguem com as fichas de informação de segurança de produtos químicos e de emergência. A mineradora ainda oferece material informativo para seus clientes sobre o uso seguro do amianto crisotila.

Transportador de blocos de amianto crisotila

A SAMA desenvolveu um sistema ágil e moderno de distribuição de sua produção, vencendo as extensões continentais brasileiras e cumprindo os prazos acordados com sua base de clientes. A distribuição do produto para o mercado brasileiro ocorre por meio de caminhões (todos os motoristas são treinados e capacitados para o transporte seguro do amianto crisotila), e, para dar escoamento aos produtos destinados à exportação, a empresa utiliza principalmente o porto de Santos, localizado a 1.600 quilômetros da mina de Cana Brava. O transporte do produto para alguns países da América do Sul também é realizado por meio de caminhões e trens.

Para certificação do uso seguro de crisotila, a SAMA é auditada periodicamente pelo Programa Setorial de Qualidade (PSQ) do Instituto Brasileiro do Crisotila (IBC). As auditorias são realizadas por auditores independentes e do IBC, que analisam documentos e processos, verificam se a empresa e seus empregados atendem às exigências do Acordo do Uso Seguro do Crisotila e, por meio da verificação de resultados de exames, fazem o monitoramento da saúde ocupacional de ex-empregados da SAMA.

Audiência pública sobre o amianto GRI PR6

No estado de São Paulo, a Lei nº 12.684, de 2007, proibia o uso de produtos, materiais e artefatos que contenham amianto em sua composição. A Ação de Inconstitucionalidade (ADI) no 3.937, ajuizada pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria (CNTI), teve o pedido de liminar deferido para suspender os efeitos dessa Lei Estadual, tendo sido revogada em 4 de junho de 2008. No entanto, o mérito ainda não foi apreciado e a ação aguarda julgamento. Atualmente, os autos se encontram conclusos ao eminente ministro relator Marco Aurélio de Melo.

Para consultar o processo, acesse: www.stf.jus.br/portal/processo/verProcessoAndamento.asp?incidente=2544561.

Além da proposição da referida ADI em face da lei paulista, houve também o ajuizamento da ADPF 234/11 pela Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística em virtude da mesma lei. Em setembro de 2011, o STF julgou parcialmente procedente a medida cautelar, suspendendo a proibição do transporte de amianto no estado de São Paulo, prevista pela Lei Paulista nº 12.684/07, sob o argumento de que as empresas têm direito ao transporte interestadual e internacional das cargas, desde que observadas as disposições legais editadas pela União. Com isso, as empresas de carga e logística podem voltar a transportar o amianto crisotila ou produtos que o contenham pelas rodovias do estado de São Paulo desde que sua carga seja destinada a outro estado ou à exportação.

Em 31 de outubro de 2012, o STF iniciou o julgamento de mérito em conjunto das Ações Diretas de Inconstitucionalidade em face das leis dos estados do Rio Grande do Sul e de São Paulo. O ministro Ayres Britto iniciou o julgamento com a proferição de seu voto pela constitucionalidade das leis estaduais, enquanto o eminente ministro Marco Aurélio proferiu o seu voto pela inconstitucionalidade destas. Após a conclusão do voto do ministro Marco Aurélio, o presidente suspendeu os trabalhos. Portanto, o STF deverá agendar nova data para a conclusão do julgamento de mérito das mencionadas ADIs, assim como o julgamento das demais. Mais informações estão disponíveis em www.stf.jus.br.

A SAMA reafirma sua convicção de que a extração, o beneficiamento e a industrialização de crisotila são seguros para empregados e população a partir da gestão sustentável da mineradora

SAMA

Governança corporativa

GRI 4.1 | 4.2 | 4.3 | 4.4 | 4.5 | 4.6 | 4.7 | 4.9 | 4.10

Subsidiária da Eternit S.A., a SAMA adota boas práticas de gestão e relacionamento com os seus públicos estratégicos

Com um relacionamento transparente com seus *stakeholders*, a SAMA reforça seus valores sem deixar de lado as novas demandas globais. A companhia tem como pilares de gestão a adoção das melhores práticas de governança corporativa, aplicadas tanto pela sua controladora Eternit quanto pelo mercado. A SAMA é uma subsidiária integral da Eternit S.A., a qual é listada no Novo Mercado da BM&FBovespa, segmento reservado às empresas das mais elevadas práticas de governança corporativa.

A empresa realiza negócios com o objetivo de assegurar uma política administrativa eficiente, com o acompanhamento efetivo de decisões estratégicas pelos acionistas, com foco na sustentabilidade. Assume a responsabilidade de cuidar da segurança e do desenvolvimento de seus empregados, atuar ativamente na sociedade e gerir os processos que respeitam o meio ambiente.

Sua estrutura organizacional inclui o Conselho de Administração e seus comitês, o Conselho Fiscal e as diretorias. Toda a verificação dos negócios é realizada por auditorias interna e externa. O diretor de Mineração da Eternit ocupa o cargo de diretor-geral da SAMA e faz parte do Comitê de Responsabilidade Socioambiental da Eternit.

Mais detalhes sobre a estrutura de governança corporativa, que orienta os negócios da SAMA, podem ser encontrados no site e no relatório anual da Eternit (www.eternit.com.br/ri).

A adoção de boas práticas, especialmente as de gestão socioambiental e as do uso seguro do amianto crisotila, garante à SAMA reconhecimentos nos três pilares da sustentabilidade: social, ambiental e econômico

DIRETORIA GERAL

A Diretoria Geral da SAMA assegura a obtenção dos resultados definidos nos planos operacionais e administrativos em conformidade com a missão da empresa, seus princípios e a filosofia de negócios e de acordo com as diretrizes estratégicas e operacionais estabelecidas por meio da coordenação geral de todas as áreas da empresa.

GERÊNCIAS

Administrativa e financeira | Busca, sobretudo, geração de valor, menor custo em todas as áreas da empresa e melhores preços de produtos e serviços. A gerência também é responsável pela área de Informática, que deve manter um parque de equipamentos e sistemas adequados às necessidades de toda a companhia. Responde também pela área de Comunicação Integrada para garantir um bom canal de comunicação com o público estratégico, com rapidez, ética e transparência.

Recursos humanos | A gestão de RH tem por objetivo estratégico atender às expectativas dos empregados, em equilíbrio com as necessidades da empresa, atuando como mediador e facilitador desse processo. Esse nível de satisfação geral dos empregados é mensurado por meio de uma pesquisa de clima denominada Engajamento para o Clima Organizacional SAMA (ECOS) e pelo índice de satisfação das lideranças sob a ótica dos liderados por intermédio da Avaliação de 360º, na qual o RH monitora esses índices e busca a retenção do capital intelectual.

Beneficiamento, desenvolvimento e sustentabilidade | Garante o volume e o *mix* planejado de acordo com a disponibilidade das frentes de minério na mina, buscando os menores custos operacionais e a maior produtividade por meio de melhorias no processo. Para isso, monitora os indicadores produtivos, comparando-os ao planejamento e ao atendimento aos clientes.

Manutenção industrial | É responsável por toda a planta da SAMA, abrangendo suas manutenções corretivas e preventivas. A gerência define o planejamento de investimento para aquisição de peças e equipamentos, programação de paradas, acompanhamento e desenvolvimento de reformas, previsão de gastos financeiros e desenvolvimento de projetos operacionais.

Planejamento e extração | Responsável pela elaboração dos planos de lavra de curto, médio e longo prazos e também pelas operações de desmonte, carregamento e transporte de minério para britagem e estéril para a banca de disposição. Tem o objetivo de assegurar o melhor aproveitamento econômico das reservas e garantir o abastecimento pleno da planta de beneficiamento de minério por intermédio de atuação integrada das áreas de planejamento, extração e manutenção.

Comércio exterior e vendas nacionais | É responsável pela gestão de todas as atividades de venda aos mercados externo e interno a fim de atingir as metas estabelecidas pela direção, priorizando um adequado atendimento aos clientes associado a resultados. Além disso, implementa ações visando à projeção e à manutenção da boa imagem da empresa.

COMITÊS

Comitê de Responsabilidade Social | Formado por um grupo de empregados da área Administrativa, tem a função de analisar solicitações para doações e patrocínios a projetos promovidos pela comunidade. Esses pedidos são atendidos de acordo com orçamento definido e aprovado anualmente.

Comitê de Planejamento Estratégico | É responsável pela implementação dos planos e metas, pela análise mensal dos resultados do planejamento estratégico e pela aprovação, inclusão, exclusão ou alteração de Programas de Gestão Estratégica (PGE). Reúne gerentes e representantes da Diretoria.

Comitê de Ética | Formado por empregados das áreas de Produção, Administrativa, Financeira e de Recursos Humanos, é responsável pela elucidação, análise e decisão de eventuais situações que venham a infringir o Código de Conduta Ética da empresa. Em 2012, não houve nenhuma ocorrência dessa natureza.

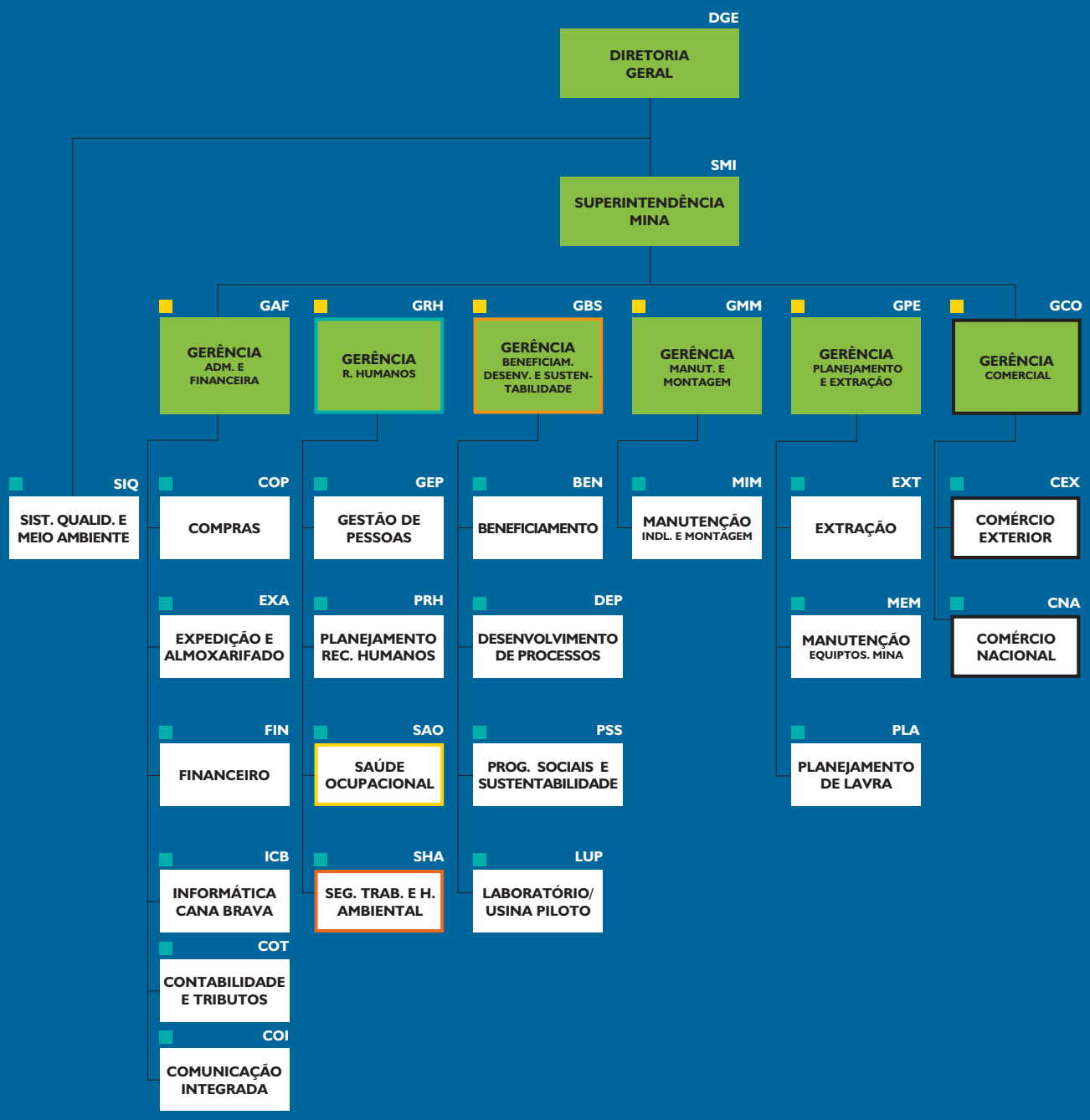
Comitê Ambiental e de Segurança no Trabalho | Tem a responsabilidade de verificar a cada semestre, e sempre que necessário, os aspectos ambientais significativos e os riscos inerentes à segurança ocupacional. Em 2012, foram realizadas 4 verificações ambientais pela equipe da Fundação Nacional de Saúde (Funasa) em conjunto com a SAMA. Durante o procedimento não foi constatado nenhum foco de larvas de mosquito da dengue. Ao todo foram realizadas 26 verificações ambientais em diversas áreas da empresa, sendo constatada melhoria contínua, sobretudo nas áreas onde estão os profissionais terceirizados. O Comitê é formado por representantes das áreas Administrativa e Industrial.

Comitê de Qualidade | Formado por um grupo multidisciplinar, assessora todas as áreas da companhia e trata de questões ligadas ao Sistema de Gestão SAMA, como validação de Não Conformidades (NCs) e Ações Preventivas (APs), investigação de causas, ações corretivas, planejamento e execução de auditorias internas.

Comitê de Desenvolvimento Tecnológico | Foi idealizado para promover e desenvolver soluções práticas, de baixo custo e alto desempenho para as anormalidades apresentadas na planta industrial e na mina. A equipe é responsável por definir os temas a serem abordados. Nem todos os membros participam de todos os desafios propostos e eventualmente é solicitada a participação de pessoas de outras áreas com conhecimento técnico específico. Atualmente, também é responsável pelo desenvolvimento dos projetos que utilizam a metodologia Seis Sigma.

Brigada de incêndio

Organograma GRI 4.1



COMITÊS SAMA

1 – Responsabilidade Social – **PSS**
2 – Planejamento Estratégico – **SIQ**
3 – Desenvolvimento Tecnológico – **ENG**
4 – Ética – **GRH**
5 – Ambiental e Seg. no Trabalho – **SIQ**
6 – Qualidade – **SIQ**

LEGENDA

- Gerência
- Departamento
- Alta Direção
- Rep. Alta Direção – SGA
- Rep. Alta Direção – SGQ
- Rep. Alta Direção – SST (segurança)/PSQ-USC
- Rep. Alta Direção – SST (saúde)
- Sediados em São Paulo

Demonstrado até nível de coordenação.

CONDUTA ÉTICA

Código de Conduta Ética GRI 4.8

O Código de Conduta Ética da SAMA define como a empresa deve agir em relação à sociedade e o que espera de cada um dos empregados, independentemente de cargo ou da função. Serve de referência individual e coletiva para as atitudes e o comportamento com o intuito de que todos sigam os mesmos valores e padrões de conduta quanto ao relacionamento com clientes, fornecedores, parceiros, mercado de capitais, concorrentes, poder público e sociedade em geral. O Código encoraja a relatar e expressar preocupações de funcionários relacionados à discriminação e devem fazê-lo com clareza, respeito e honestidade. Em 2012, não houve registro de casos de discriminação. No ano, foram realizadas 1.820 horas de treinamento sobre o Código, incluindo empregados, terceiros, fornecedores e pessoas de segurança patrimonial. GRI HR3 | HR4 | HR8

Entre os temas abordados pelo documento está a garantia do direito de associação e negociação coletiva e a proibição do trabalho infantil, forçado ou análogo ao escravo. Em 2012, não foi identificado risco a esses direitos nas operações próprias e de fornecedores. GRI HR5 | HR6 | HR7

Práticas anticorrupção Em 2012, 100% dos empregados admitidos no ano participaram do Programa de Integração, que tem o objetivo de treinar esses profissionais, sobretudo, em relação ao Código de Conduta Ética da SAMA, às políticas e aos procedimentos de anticorrupção. Durante o ano, a cada trimestre a empresa recebeu auditoria contábil e financeira e nenhuma evidência de corrupção ocorreu no decorrer desse período. GRI SO2 | SO3

Nesse ano foi lançada a Campanha Transparência durante as atividades da Semana de Meio Ambiente Saúde, Segurança, Qualidade e Responsabilidade Social (SEMASSQ). A campanha aborda o conceito e os atos de corrupção. A empresa treinou 100% dos empregados e 80% dos profissionais terceirizados. Todos os empregados e terceiros têm a consciência de que são passíveis de sanções disciplinares diante de má conduta e infrações. GRI SO4

Públicos de interesse

O Instituto Brasileiro do Crisotila (IBC) completou em 2012 uma década de trabalho pela promoção da excelência do conhecimento técnico-científico e do uso seguro do amianto crisotila no Brasil. Com uma estrutura tripartite que reúne sindicatos, empresas e o poder público, o IBC hoje é reconhecido mundialmente como referência na disseminação de conhecimento e atua de forma integrada a demais institutos relacionados ao mineral em outros países.

Com essa mesma premissa de trabalho em parceria e de engajamento de toda a cadeia, a SAMA pauta seu relacionamento com os públicos de interesse pela ética, transparência e compromisso com o desenvolvimento do país.

Órgãos públicos | A SAMA cumpre toda a legislação vigente inerente às suas atividades, agindo de forma ética diante dos órgãos governamentais.

Empregados | A empresa adota o princípio de igualdade de oportunidade de trabalho para todas as pessoas, sem distinção de raça, classe social, nacionalidade, religião, deficiência, sexo, orientação sexual, associação a sindicato, filiação política ou quaisquer outras formas de diversidade. A SAMA estende seu compromisso a toda a cadeia produtiva e abrange todos os princípios nacionais e internacionais de uma atuação empresarial socialmente responsável. A empresa atende aos princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos, dos Direitos da Criança e do Adolescente e aos princípios do Pacto Global.

Sindicatos | A SAMA se relaciona com o sindicato de forma transparente e ética. Os acordos coletivos antes de serem levados para apreciação nas assembleias são amplamente discutidos pela empresa com representantes do sindicato da categoria. Entre os acordos, destacam-se o Acordo Coletivo de Trabalho, o Acordo de Participação nos Resultados da empresa e o Acordo Tripartite com as participações de empregados, sindicato e representantes do Ministério do Trabalho e Emprego.

Clientes | A empresa busca continuamente o aperfeiçoamento da sustentabilidade dos negócios e a qualidade dos produtos e serviços para atender cada vez melhor seus clientes.

Concorrentes | A SAMA mantém um relacionamento de lealdade e respeito às leis do setor diante de seus concorrentes. A empresa atende aos termos de confiabilidade com as companhias do setor e com as quais realiza negócios. A empresa não utiliza informações confidenciais, sejam profissionais ou pessoais, em benefício próprio ou de terceiros, bem como não permite que dados de propriedade da SAMA sejam fornecidas a qualquer pessoa física ou jurídica, sem prévia autorização.

Fornecedores | A SAMA contrata seus fornecedores e prestadores de serviços a partir de critérios técnicos, profissionais e éticos. O processo de qualificação cumpre procedimentos previamente estabelecidos e prioriza a contratação de fornecedores locais, sobretudo de pequeno e médio portes. A empresa incentiva os empregados a notificarem eventuais ocorrências fora dos padrões de ética à direção da SAMA. Essas notificações são tratadas com honestidade, respeito, garantia de sigilo e sem retaliação.

Comunidade | A empresa apoia atividades relacionadas à educação, à saúde e à prestação de serviços comunitários.

Compromissos GRI 4.12 | 4.13

Pacto Global | A SAMA é signatária do Pacto Global há seis anos, o qual visa à mobilização da comunidade internacional para aplicar em seus negócios os valores fundamentais e globalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção.

Metas do Milênio | A empresa acredita que juntos é possível melhorar a comunidade, a cidade e consequentemente o país. A SAMA voluntariamente contribui com ações efetivas que ajudam o Brasil a cumprir os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio da ONU. Em 2012, a empresa considerou os oito Jeitos de Mudar o Mundo como direcionadores de boas práticas.

Movimento Empresarial pela Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade (MEB) | A SAMA integra o Comitê Executivo do Movimento Empresarial composto por mais de 70 empresas. As companhias que aderem ao MEB firmam seu compromisso com o desenvolvimento sustentável, com a promoção do crescimento econômico dentro das melhores práticas empresariais e buscam contribuir para a construção e o aperfeiçoamento do marco regulatório de acesso à biodiversidade brasileira. O MEB defende técnicas, soluções e propostas baseadas nos princípios e objetivos definidos na Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) da Organização das Nações Unidas (CDB/ONU).

Rede Positiva | Visando à melhoria contínua de seus sistemas de gestão e com o objetivo de compartilhar experiências positivas, a SAMA é associada aos Institutos Ethos, Brasileiro de Crisotila e Brasileiro de Mineração (Ibram) e à Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg). Também integra o Comitê Brasileiro do Pacto Global e a Comissão de Estudos Especiais de Responsabilidade Social (CEE/RS) das NBRs 16002 e 16003 da Associação Brasileira de Normas Técnicas.

GESTÃO DE RISCOS GRI 1.2 | 4.11

Riscos operacionais

A SAMA mantém o Programa de Gerenciamento de Riscos para assegurar a saúde e a integridade física de seus empregados. O programa reúne ações de segurança e prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais. Essas iniciativas fundamentadas na precaução visam eliminar condições de riscos inerentes às operações da empresa.

O programa também tem o objetivo de estabelecer parâmetros e diretrizes gerais a serem observados durante a sua execução, que podem ser ampliados pela área de Segurança do Trabalho e Higiene Ambiental, em um Plano de Emergência.

Durante o processo de identificação dos riscos são considerados como cenários de emergência: emissões, vazamentos de produtos químicos, incêndio, explosão e acidente pessoal grave para os quais foram elaborados procedimentos e ações que, caso ocorram, possam controlar e minimizar os efeitos.

Riscos ambientais

A gestão de riscos ambientais contempla diversas atividades que envolvem, além da saúde e segurança, o meio ambiente e a sustentabilidade durante a extração e o beneficiamento do mineral. O processo de extração da fibra mineral crisotila é realizado a úmido, enquanto o processo de beneficiamento é a seco, totalmente enclausurado e com pressão negativa para garantir a não emissão de particulados. Conta também com um eficiente sistema de aspiração e filtragem do ar.

Os monitoramentos para medição da qualidade do ar, da água, do solo, dos ruídos e das vibrações são realizados periodicamente. Os resultados desses monitoramentos são auditados por auditores internos e externos com a finalidade de assegurar a qualidade ambiental tanto na planta industrial como no entorno do empreendimento, o que demonstra a responsabilidade social da empresa com os seus empregados e a comunidade.

O Programa de Gerenciamento de Riscos assegura a saúde e a integridade física de seus empregados com iniciativas que visam eliminar riscos inerentes à operação

Riscos financeiros

Os riscos financeiros são monitorados por meio de auditoria externa e de sua controladora, a Eternit, com o objetivo de mitigar qualquer mudança no cenário da economia mundial que possa impactar nos negócios da mineradora.

Riscos de câmbio O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às suas atividades operacionais, especialmente às relacionadas à contratação de adiantamento de contrato de exportação, denominados Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (ACC) e Adiantamentos sobre Cambiais Entregues (ACE), referenciados em dólares norte-americanos.

Riscos de taxas de juros O risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixas futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A administração da companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atreladas a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelos Certificados de Depósito Interbancário (CDI), e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), pelo CDI e pelas taxas prefixadas, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

Riscos de crédito

Contas a receber | O risco de crédito do cliente é administrado pela companhia diariamente, e é de entendimento que o risco é minimizado pelo fato de as vendas serem efetuadas para um grande número de clientes. Esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito.

Depósitos à vista a aplicações financeiras | A companhia está sujeita também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. A Administração da companhia considera baixo o risco de não liquidação das operações que mantém em instituições financeiras sediadas no Brasil.

Risco de liquidez O risco de liquidez consiste na eventualidade de a empresa não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em razão das diferentes moedas e prazos de realização/liquidação de seus direitos e obrigações. O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da companhia é efetuado diariamente pelas áreas de sua gestão com o intuito de garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessárias, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a companhia.

Programa Super

A SAMA Unida na Prevenção e Erradicação de Riscos (Super) é um programa de comunicação de possíveis situações inseguras para que empregados e profissionais terceirizados registrem ocorrências de riscos e apontem soluções práticas. Todos os empregados e parceiros são orientados a registrar em formulário próprio, distribuído nas áreas, ocorrências de eventuais não conformidades às normas internas com referência à segurança e saúde ocupacional e ao meio ambiente. Com essa ferramenta é possível gerenciar e neutralizar pontualmente situações de risco. Em 2012, foram registradas 426 ocorrências no Programa Super, sendo 365 delas objeto de ações de correção implantadas, representando um total de 85,7%.

Comissão do Uso Seguro do Crisotila

VL-U2
SAMA

Estratégia e gestão

A sustentabilidade está pautada no modelo de estratégia e gestão da SAMA, o qual visa sempre desenvolver tanto o ambiente interno quanto o externo

ESTRATÉGIA

A SAMA manterá a busca da excelência em todos os processos como tem feito continuamente. Para os próximos anos segue planejando alcançar maiores patamares de sustentabilidade a fim de garantir dessa forma o funcionamento da mina até a exaustão de sua jazida. A empresa continuará influenciando ao máximo o ambiente externo e incentivará cada vez mais a geração de atividades econômicas/sociais no entorno do empreendimento de maneira que sua ausência não seja impactante no encerramento de suas atividades.

GESTÃO SUSTENTÁVEL

A SAMA promove a gestão de suas atividades de forma integrada, incluindo qualidade, meio ambiente, segurança e saúde ocupacional, uso seguro do amianto crisotila e responsabilidade social descritos na Política de Sustentabilidade. Essa política reúne os princípios da sustentabilidade, a busca contínua em atender os públicos com os quais a empresa mantém relacionamento, o monitoramento e a avaliação das metas de gestão. A Política de Sustentabilidade está descrita na página 17.

Reserva florestal GRI EN11

A área de concessão da SAMA tem um total de 45 quilômetros quadrados, e aproximadamente 80% dessa área estão sob sua direção na forma de Reserva Florestal e de Reserva Legal, preservadas e inseridas nas adjacências dos demais 20% determinados para as atividades da empresa, como extração do minério, beneficiamento e pilhas de deposição de estéril e rejeito.

Localizada na Serra de Cana Brava, a Reserva Florestal é formada basicamente pela vegetação típica do Cerrado e compõe parte da bacia hidrográfica do Alto Tocantins. O clima predominante é o tropical úmido com duas estações: com época de chuvas de verão seguidas de invernos muito secos.

Há dez anos, a SAMA iniciou a elaboração de um zoneamento ambiental e um plano de manejo, com o auxílio de uma consultoria, com o objetivo de conservar a fauna e a flora do local. Entre a vegetação presente na Reserva Florestal encontram-se: campos cerrados, cerrado típico, cerradões, floresta estacional, campos rupestres e florestas de galeria.

A biodiversidade está protegida por um corredor de vegetação nativa que possibilita o deslocamento dos animais sem que seja necessária a proximidade com os empregados. Esse corredor natural margeia as cavas, onde acontecem as atividades de extração com a movimentação constante dos caminhões e das máquinas auxiliares.

Impactos diretos e indiretos GRI EN12 | MM2

As atividades inerentes às operações da empresa podem causar impactos diretos e indiretos na biodiversidade. Esses impactos são monitorados pelo Sistema de Gestão da SAMA por meio do Comitê Ambiental e de Segurança no Trabalho em conjunto com a área de Extração e Planejamento de Lavra e a área de Projetos Sociais e de Sustentabilidade para acompanhar qualquer alteração nas operações que possa afetar a fauna e a flora.

Vista da Reserva Florestal SAMA

Os impactos diretos podem ser a supressão da vegetação para o avanço das cavas, a perda de exemplares da flora e a fuga de espécies da fauna. Já os impactos indiretos estão ligados à vibração e aos ruídos causados pela perfuração e detonação das rochas, pela movimentação de máquinas e caminhões e pelas emissões de gases.

Para mitigar esses impactos, a SAMA, por meio de empresa especializada, elabora todas as ações que deverão ser realizadas para promover a supressão da vegetação, a autorização e licença dos órgãos ambientais, o monitoramento da qualidade do ar, a confecção de cascatas entre os taludes para drenagem, a diminuição da velocidade da água, o resgate de animais e o seu encaminhamento para a Reserva Florestal.

Esses animais são preservados por meio do Criadouro Científico de Fauna Silvestre para fins de conservação, antes denominado Criadouro Conservacionista de Quelônios. Trata-se de um hábitat protegido com uma área de 29 km^2, localizado próximo à Reserva Florestal da Vila Residencial da SAMA, na qual os animais são classificados de acordo com critérios da IUCN 2003 e 2008 e da lista de espécies ameaçadas do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO). **GRI EN13 | EN15**

GRI EN14 | MM1

A SAMA dispõe de um Plano de Recuperação que abrange toda a área alterada e aquelas passíveis de sofrer impactos pela atividade de mineração. No desenvolvimento da mina para extração do minério crisotila, é retirado solo apenas das áreas de avanço de lavra, deposição de estéril e rejeito proveniente do processo industrial. Parte do solo retirado (com autorização do órgão ambiental) destina-se diretamente à utilização de recobrimento das bancas de deposição; a outra parte é estocada para futura utilização. Para essas bancas, a SAMA trabalha em parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) realizando testes de espécies nativas da região para futuro plantio. O objetivo desse processo é minimizar o impacto visual das pilhas de deposição e protege-las da ação hídrica e eólica.

Em relação aos recursos hídricos, existe um sistema de drenagem externo e outro interno. O sistema externo é formado por valetas que circundam as cavas, desviando as águas para as drenagens no entorno, o que evita processos erosivos nos taludes superiores das cavas. Já o sistema interno conduz as águas afluentes para bacias de decantação a fim de que sejam filtradas e infiltradas no sistema rochoso onde ficam armazenas em poços no fundo da cava.

As áreas recuperadas são avaliadas sistematicamente quanto ao desempenho da proteção vegetal e às condições hídricas. Caso sejam evidenciadas erosões, a SAMA realiza correções nos problemas detectados.

ATIVOS INTANGÍVEIS

Saúde e segurança

A SAMA aplica a melhor tecnologia em todo o seu processo produtivo, no qual o empregado raramente tem contato direto com o minério, sendo reconhecida mundialmente pela preocupação com seus profissionais. A empresa mantém o acordo para o Uso Seguro do Crisotila (USC), firmado com os empregados, o sindicato e o Ministério do Trabalho e Emprego, fiscalizado pela Comissão de Uso Seguro com o objetivo de determinar as melhores práticas para o uso seguro do mineral.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Mineração (Cipamin) é responsável pelo monitoramento e pelo cumprimento das normas que asseguram a mitigação de riscos de acidentes e doenças inerentes às atividades da empresa.

A SAMA tem, desde 1977, um departamento de saúde ocupacional, o qual atua permanentemente na orientação e prevenção de doenças relacionadas à atividade da mineradora

A Brigada de Emergência da SAMA é formada por empregados da empresa treinados para combater emergências. Em 2012, 75 pessoas participaram da Brigada. Nesse período foram realizados 3 simulados sobre atendimento a emergências, que levaram em consideração os temas emissões atmosféricas, derramamento de produtos químicos, combate a incêndio e atendimento a emergências em espaço confinado.

Todas essas iniciativas tomadas pela SAMA refletiram na marca alcançada em 2012 de mil dias sem acidentes com afastamento na extração. Isso representa mais de dois anos e meio sem uma ocorrência. Esse resultado se deve, sobretudo, aos empregados que foram assistidos por uma série de ações do Departamento de Segurança do Trabalho.

A Cipamin teve papel fundamental nessa conquista. Nas reuniões realizadas todo mês, são discutidas as melhorias que podem ser feitas em relação às condições de trabalho.

Tecnologia

O processo de beneficiamento do amianto crisotila, feito pela SAMA, é reconhecido mundialmente por empresas do setor pela utilização de tecnologias modernas. Em termos de desenvolvimento, a SAMA está entre os melhores produtores no mundo e é a empresa com maior nível de automação e organização. Todo o beneficiamento é realizado a seco, e a água só é usada por meio de aspersão para o assentamento do pó até a britagem primária. Esse processo é composto por cinco etapas: britagem, concentração, secagem, tratamento e embalagem.

Trata-se de um beneficiamento mecânico com a utilização de britadores primários de mandíbulas ou giratório. Em Cana Brava, o britador primário é um britador giratório, o secundário é um britador cônico e os impactadores são Hazemag, todos fabricados e fornecidos no Brasil. A concentração do minério é uma importante etapa no beneficiamento de crisotila, particularmente para minérios de baixo teor. Nessa etapa, chega-se a descartar 20% do minério por meio de impactações seletivas intercaladas por peneiramento.

A secagem é feita em fornos rotativos de fluxo reverso ou leito fluidizado. Após a secagem, são realizados estágios de impactação, peneiramento, aspiração, limpeza de fibra, classificação, eliminação de pedriscos e abertura da fibra.

A empresa busca recuperar o máximo de fibra contida no minério ao preservar suas características originais, fornecer produtos com características físicas que sejam mais adequadas às necessidades de cada aplicação especificada pelos clientes e reduzir ao máximo o número de pessoas expostas às operações.

O processo de embalagem do amianto crisotila é automatizado, e os blocos são paletizados e unitizados em peças de uma ou duas toneladas conforme a necessidade do cliente. No processo de unitização é utilizada uma película impermeável para garantir total proteção do produto durante o transporte que é feito por meio marítimo, ferroviário e rodoviário.

Transparência

A SAMA prioriza a transparência em todas as suas ações. Entre suas iniciativas destaca-se o Programa Portas Abertas de visitas às instalações da empresa, inclusive à área de extração de minério. O objetivo é apresentar o processo produtivo aos públicos com os quais a empresa se relaciona. Criado há 8 anos, a empresa recebeu ao longo desse período mais de 13.500 visitantes. Por meio do programa, a SAMA divulga informações que contribuem para a conscientização da sociedade organizada e de pessoas interessadas sobre o uso seguro do amianto crisotila. O programa também oferece à sociedade a oportunidade de conhecer a extração e o beneficiamento seguro do mineral.

Outra iniciativa, criada em 2012, é a Campanha Transparência da SAMA. O objetivo é conscientizar empregados, fornecedores, clientes, parceiros, caminhoneiros e comunidade sobre a prática de combate à corrupção.

A empresa revisou suas normas internas para evitar qualquer indício do surgimento de ações corruptas e reforçou a realização de auditorias interna e externa. Além disso, os líderes das áreas foram orientados a disseminar os valores da SAMA durante a realização dos Diálogos Diários de Segurança (DDS).

A SAMA também oferece aos empregados um canal de comunicação sigiloso para que denúncias sobre algum ato de corrupção sejam avaliadas.

Orgulho de ser SAMA

27 anos

"O diferencial na SAMA é a qualidade de vida. Aqui, criamos nossos filhos e somos bastante felizes. Faço parte da terceira geração que trabalha com o mineral crisotila. Meu avô trabalhou durante 8 anos, meu pai por 27 anos e eu estou há 27 anos. A empresa tem mais de 50 anos de experiência em desenvolvimento tecnológico. Por isso, posso afirmar que somos referência para o mundo, padrão a ser seguido. E, a cada dia, estamos mais bem estruturados para crescer."

Georlando Oliveira Barreto
Sistema da Qualidade

19 anos

"Trabalho na SAMA há 19 anos e hoje é um orgulho estar nessa empresa, a qual tem nos proporcionado qualidade e segurança no nosso trabalho do dia a dia. E também, para nossa família, com um plano de saúde de qualidade, o que é muito importante."

Lucimar Narciso
Extração

22 anos

"Trabalho na SAMA há 22 anos e todos nós aqui da área de beneficiamento recebemos treinamentos adequados desde que entramos na empresa para que pudéssemos assumir a área de trabalho. Recebemos todos os anos treinamento de reciclagem sobre as normas de segurança. A SAMA permite a seus empregados trabalhar com segurança e nos fornece equipamentos de proteção individual adequados."

Domingo Pereira
Beneficiamento

4 anos

"Trabalho na SAMA há 4 anos e meu maior orgulho por trabalhar na empresa é o fato de que meu avô, Pedro Paraná, foi um dos descobridores do amianto aqui na cidade. Meu pai trabalha na empresa há 35 anos e pretendo, assim como ele, trabalhar na SAMA pelo resto da minha vida."

Elki Sandra
Sistema de Qualidade e Meio Ambiente

D8T
4

Quadra de Talentos

Com apoio do Ministério do Esporte, a SAMA promove em Minaçu (GO) o projeto Quadra de Talentos desde o segundo semestre de 2011. A iniciativa oferece acesso à modalidade do tênis para o público infantil e carente da região. Por meio da prática esportiva, as crianças aprendem comportamentos importantes para a formação cidadã, como entender e aplicar regras e trabalhar em parceria. Os participantes que demonstram maior aptidão ao esporte são encaminhados para o centro de competição.

Entre os resultados já alcançados estão o bom desempenho em torneios organizados pela Confederação Brasileira de Tênis (CBT), o aumento do número de atletas que integram o centro de competição (de 10 para 25) e o envolvimento de 168 crianças no projeto. Para o segundo ano da iniciativa, a SAMA tem como metas aumentar o número de atletas no *ranking* da CBT nas categorias infantis e continuar a rejuvenescer e aumentar o número de crianças no projeto.

A SAMA também patrocina, com a ajuda de incentivos fiscais e outras iniciativas, a prática de atividades esportivas para pessoas da melhor idade. Entre essas ações está o apoio a atletas da Associação dos Corredores de Minaçu em eventos diversos ao longo de 2012.

INVESTIMENTOS

Em 2012, a SAMA realizou novas aquisições para ampliar a eficiência das atividades na área da Extração. Foram adquiridos 28 caminhões Volvo, 4 escavadeiras Liebherr (que serão utilizadas na produção), 1 moto niveladora, 1 trator de esteira e 1 trator de pneu (utilizados na parte de infraestrutura). Esse investimento permite melhorias na produtividade e redução de custos. Anteriormente, a empresa utilizava caminhões e escavadeiras terceirizados. A moto niveladora e os tratores substituíram máquinas que ofereciam um alto custo de manutenção devido ao tempo de uso.

Os investimentos realizados no ano são descritos na tabela a seguir. Em 2012, não houve na empresa contratos de investimentos significativos que incluem cláusulas referentes a direitos humanos. GRI HR1

Investimentos (R$)	2012
Descrição	
Aumento de capacidade	-
Produtividade	20.851.631,18
Economia de energia	396.850,82
Manutenção (grandes reformas)	3.769.127,27
Manutenção de capacidade	819.897,48
Pesquisa e desenvolvimento	-
Qualidade	3.144,33
Projeto imobiliário	-
Antipoluição, higiene, segurança e meio ambiente	806.630,19
Informática	615.962,53
Outros – sociais, administrativos e comerciais	1.494.062,11
Total	**28.757.305,91**

Projetos do Seis Sigma

Seis Sigma é uma metodologia que busca, por meio do uso de técnicas e ferramentas, melhorar a *performance* dos processos de qualquer área da organização. A SAMA vem a 4 anos investindo e oferecendo oportunidade para que sejam implementados projetos e com isso vem obtendo grandes resultados. Seis projetos com a metodologia Seis Sigma foram desenvolvidos pela SAMA em 2012. Os projetos que visam melhorias nos sistemas de produção foram apresentados à Alta Direção da empresa em 4 etapas por intermédio da metodologia Rally Seis Sigma e podem vir a gerar uma redução de custos de R$ 2 milhões.

R$ 28 milhões, é o total de investimentos feitos pela SAMA, que abrange melhoria de processos e produtos e benefícios sociais

Projeto	Meta	Diretrizes	Resultado	Ganho
Reduzir variação de resultado nos ensaios de Turner & Newall (T&N).	Redução da variação dos resultados de ensaio de T&N de uma mesma amostra.	O método de ensaio abrange a operação do aparelho T&N para classificação com peneira a úmido. O método compreende também um procedimento para determinar a distribuição granulométrica de fibras e o teor de finos de fibras de amianto beneficiadas para comparações de diferentes classes de fibras uma vez que estas são classificadas pelo Índice de Comprimento (IC), o qual está relacionado com a Unidade de Resistência (UR).	O processo que tinha inicialmente 0,93 Đ passou a ter 5,81 Đ e obteve benefícios como: (1) redução da quantidade de revisões; (2) minimização do retrabalho e melhora na tomada de decisões; e (3) liberação dos silos com mais eficácia e rapidez.	O ganho com a realização do projeto tem cunho operacional: desenvolve confiabilidade nas informações geradas e, assim, ajusta o procedimento e as melhorias na classificação das fibras.
Reduzir o repasse de fibra ensacada por sacaria danificada.	Redução de repasse de fibra ensacada, o qual mostrava em 2011 uma relação de 855 toneladas produzidas por 1 tonelada de repasse por sacaria danificada (média de 31,89 toneladas mensais).	(1) Alinhamento do magazine com conjunto das ventosas; (2) revisão dos procedimentos operacionais; (3) elaboração do fluxograma do ensacamento; (4) treinamento dos operadores; e (5) consolidação do plano de ação de fornecedores para diminuição da energia estática da sacaria.	Obteve-se uma relação de 1.071 toneladas produzidas por 1 tonelada de repasse por sacaria danificada (média de 25,16 toneladas mensais).	O ganho financeiro ficou em R$ 6.919, além da melhora do aspecto visual da área do repasse.
Reduzir o consumo de energia elétrica das Usinas II, III e Circuito Branco.	Redução do consumo de energia elétrica em 1%. Antes do seu início, o consumo de energia elétrica das Usinas II, III e Circuito Branco era em média de 121.939 quilowatt/hora por dia.	Os fatores destacados como pontos para melhoria foram: (1) equipamentos em atividade vazios ou com pouca carga; e (2) iluminações ligadas em momentos desnecessários. A automatização dos processos foi a solução definida pela empresa.	Redução de 2,55% do consumo médio de energia elétrica.	Ganho financeiro de R$ 116.105.
Reduzir o consumo de água potável.	Promoção da conscientização dos empregados sobre o uso racional dos recursos hídricos ao reduzir em 5% o consumo de água potável no processo de beneficiamento e das áreas de apoio.	Realizar trabalhos de conscientização com os empregados e parceiros sobre a importância do uso racional dos recursos naturais, enfatizando principalmente o aumento da utilização de água reciclada no processo de beneficiamento. Foram reavaliados os processos dos caminhões-pipa, bem como seu procedimento operacional: (1) ajuste/manutenção no bico e nos chuveiros dos caminhões-pipa, (2) início da utilização da mangueira de caminhões-pipa para a jardinagem; e (3) criação de um controle para acompanhamento das viagens desses caminhões com o objetivo de levantar o consumo real de água potável.	A meta não foi atingida. Porém, houve redução significativa no consumo de água potável, além de promover a consciência dos colaboradores.	Com essas iniciativas e implantações, a empresa deixa de gastar cerca de R$ 51.368 a cada 12 meses.

Projeto	Meta	Diretrizes	Resultado	Ganho
Aumentar as produtividades das escavadeiras 964C.	Aumento de 10% na produtividade, a qual estava em 515 t/h.	Ao longo do projeto percebeu-se que a altura da plataforma interferia diretamente na produtividade da máquina. Assim, adotou-se como plano de ação uma altura mínima inicial de dois metros.	O índice de produtividade atingiu 582 t/h, o que representa um aumento de 13% na produtividade, e o nível Sigma passou de 0,57 para 2,03.	O ganho financeiro estimado no período de 12 meses foi de R$ 537.567. O ganho real de outubro de 2012 a março de 2013 foi de R$ 180.372
Reduzir o consumo e a otimização de recursos hídricos na mina.	Manter o consumo de água na mina de acordo com o ano de 2011 (605.060 m^3) a fim de não faltar água no período de estiagem. A meta foi estabelecida para atingir a relação Consumo de água por metro cúbico/Movimentação total em tonelada, em 0,0271, movimentando 3 milhões de toneladas a mais que o ano de 2011 (19.314.539 (t)), aumento de 15%.	Realizar trabalhos de campo, compreendendo visitas de reconhecimento para estudo, nas quais foram consideradas relevantes as seguintes melhorias: (1) diminuição do tempo de manobra e abastecimento de caminhões-pipa com a bomba de água ligada; (2) instalação de cordas e estacas para facilitar as manobras dos caminhões-pipa; (3) controle sobre o uso de água na umidificação nas frentes de minério/estéril; (4) inspeção na vazão dos aspersores utilizados na umidificação; e (5) redução no número de aspersores, sem comprometer a qualidade do processo.	Entre os benefícios do projeto, destacam-se: (1) disponibilidade de água no período de estiagem; (2) redução do consumo de diesel dos caminhões-pipa; (3) redução de manutenção dos caminhões-pipa; (4) disponibilidade dos caminhões-pipa; (5) redução de custos com pneus; e (6) conscientização dos colaboradores sobre o uso racional dos recursos naturais. Como resultado do projeto, temos a movimentação total de 23.482.100 (t), 4,97% acima da meta, com consumo de água em 588.352 m^3, 2,76% acima da meta.	O ganho financeiro foi de R$ 490.793.

Umidificação de frentes de minério na mina

PRINC. 50t
AUX. 10t
FC29
SAMA

Operacional

A SAMA segue rígidos padrões de segurança para realizar suas atividades na mina de Cana Brava

PROCESSO PRODUTIVO E LOGÍSTICO

A SAMA é a única mineradora em operação na América Latina e a terceira maior do mundo responsável pela extração e pelo beneficiamento da fibra mineral de amianto crisotila. Para tanto, a empresa tem como fonte de extração a mina Cana Brava, localizada em Minaçu (GO), que se destaca por manter, desde 1967, qualidade na fibra produzida. A empresa provisiona o encerramento das atividades de mineração na mina de Cana Brava considerando o período entre o ano de 2042 a 2051. GRI SO9

A mineradora utiliza rígidos padrões de segurança e equipamentos automáticos de alta tecnologia para realizar esse trabalho. A lavra da mina é a céu aberto, em bancadas com altura entre 10 e 13 metros, obedecendo aos parâmetros técnicos de estabilidade de taludes*. Anualmente, a mina movimenta aproximadamente 19 milhões de toneladas de minério e estéril para a produção de 305 mil toneladas de crisotila, e o teor de fibras contido no minério é de cerca de 7%. GRI SO10

* Taludes são inclinações de um terreno em consequência de desaterro.

O processo de produção e logística da mineradora busca reduzir os impactos e assegurar a segurança de todos os empregados

Processo de produção

Planejamento e produção da lavra | As operações na mina iniciam-se com planos de lavra, os quais são periodicamente revisados de maneira que antecipem mudanças com relação à geologia; dessa forma, atendem à escala de produção nas exigências do mercado, à frota de equipamentos e até mesmo às condições climáticas.

Perfuração e desmonte | A fragmentação do maciço rochoso em tamanhos proporcionais aos equipamentos que fazem o transporte até o britador primário é feita por meio de energia gerada com explosivos inseridos em furos na rocha. Máquinas perfuratrizes alocadas sobre esteiras fazem esse processo realizando furos de 5,5 polegadas de diâmetro e 15 metros de profundidade.

Carregamento e transporte | O minério e o estéril são carregados por pás mecânicas, com pneus e escavadeiras hidráulicas sobre esteiras, em caçambas de 4,9 m^3 e 2,7 m^3. Caminhões rodoviários, com capacidade de 25 a 32 toneladas, fazem o transporte do minério até o britador primário e do estéril até as bancas de deposição. A SAMA adota o Smart Mine, um sistema de gerenciamento de frota que envia informações em tempo real via satélite para uma central, que podem ser visualizadas na internet, o que contribui com a qualidade, a eficiência e a produtividade das operações de mina.

Britagem, concentração e secagem | As etapas de britagem e concentração são operações para fragmentação, peneiramento e separação da rocha mineralizada, que influenciarão nas próximas etapas do processo. A parte do material que apresenta baixíssimo teor de fibras é separada e descartada*, e a outra parte é enriquecida, tornando-se concentrado de minério. Após a secagem em fornos rotativos e de leito fluidizado, que reduzem o percentual de umidade abaixo de 5%, o material se torna mais apropriado para o beneficiamento nas usinas, tornando-o de fácil processamento.

Silo de minério seco | Local para armazenagem de concentrado e mistura de minério, que abastecerá a planta de tratamento.

Tratamento e classificação | Uma planta de tratamento concentra o minério, que é submetido a contínuas etapas de peneiramento, separação por aspiração e impactação. As fibras recuperadas são direcionadas a circuitos que limpam areia e pedriscos, classificadas por tamanho e acondicionadas nos silos. Após amostragem e análise em laboratório de qualidade, são destinadas ao ensacamento.

Embalagem | O processo de embalagem das fibras é 100% impermeável. Primeiro, é feito seu acondicionamento, compactadas em sacos de ráfia de 50 kg. Depois, os sacos são identificados e colocados em paletes, atendendo a padrões solicitados pelos clientes e, em seguida, são envolvidos com películas retráteis. Todo o processo utiliza um sistema de transporte e paletização automatizado, eliminando o manuseio e oferecendo segurança ao empregado.

* Os resíduos contendo amianto são depositados em bancas, denominadas A e B. Essas bancas são estruturas para contenção e deposição de resíduos originados do beneficiamento do minério.

Logística GRI EN29

As atividades de carregamento e transporte na mina de insumos e do produto acabado de crisotila podem provocar impacto ambiental por conta da queima de biodiesel, que emite gases que causam o efeito estufa, e da emissão de ruído dos equipamentos. Por isso, são realizadas medições de fumaça preta e de ruído ambiental com escalas e níveis máximos delimitados por metodologia específica.

A SAMA realiza durante todo o ano medições do índice de fumaça preta em todos os veículos movidos a biodiesel que operam na planta industrial. Para os veículos que transportam insumos ou produtos acabados, as medições são amostrais. Para assegurar que não haja derramamentos de combustível ou óleo, as frotas internas e externas passam por vistorias frequentes. São exigidas das empresas prestadoras de serviço (transportadoras) as licenças necessárias, o MOPE para os motoristas, fichas e *kits* de emergência, além da Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) para os que transportam o amianto.

A entrega de produtos da SAMA aos clientes é feita por transportadoras credenciadas. Para atender ao mercado externo, o amianto crisotila é transportado de caminhão da mina de Cana Brava até o porto de Santos ou por meio dos portos de Paranaguá e Rio de Janeiro. Os transportes terrestres e ferroviários atendem parte dos países da América do Sul. Diariamente, saem da mineradora aproximadamente 35 carretas com capacidade individual de 38 toneladas.

As transportadoras são auditadas semestralmente, e os motoristas dos caminhões participam, a cada novo semestre, de treinamentos sobre cuidados no transporte do amianto crisotila e quais providências podem ser adotadas caso ocorra acidente com derramamento, além de uma cartilha com dados técnicos sobre o assunto.

Ensacamento dos blocos de amianto crisotila

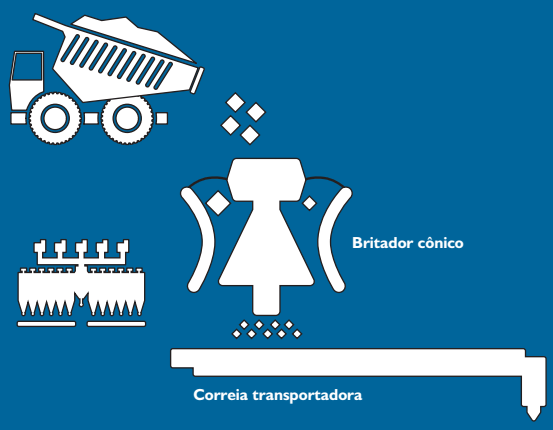
Área de beneficiamento

O beneficiamento do minério amianto crisotila utiliza exclusivamente métodos físicos, a seco e sem aditivos em todos os estágios de tratamento.

Início do beneficiamento

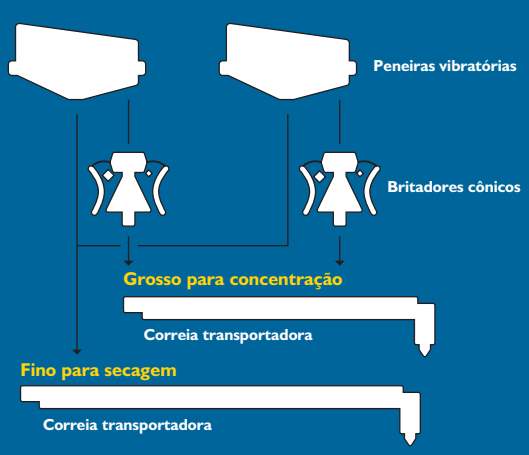
Britagem primária

Vazão alimentação +/- 1.000 t/h
Granulometria alimentação < 1 m^3
Granulometria saída < 30 cm
Aspersão automática para umidificação no instante do basculamento
Operação via sala centralizada



Britagem secundária

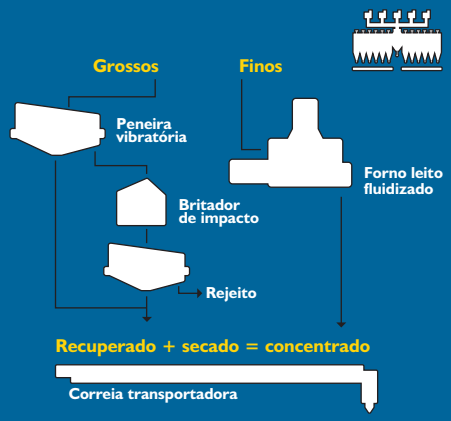
Vazão 850 t/h duas linhas
Dois britadores
Entrada < 11"
Saída < 3"



Concentração/Secagem

Concentração: 3 etapas de peneiramento/ 2 impactação – descarte = 20%

Secagem: redução da umidade do minério – combustível: GLP



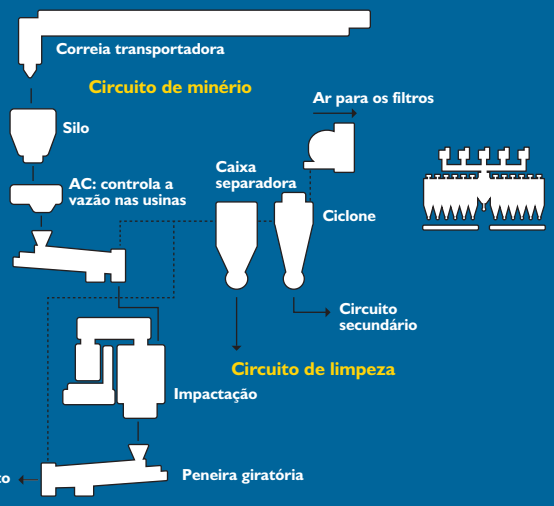
Silo de Minério Seco (SMS)

Estocagem do minério concentrado 700 t/h
Alimentação por *tripper*
Comprimento da fibra: longa, média e curta

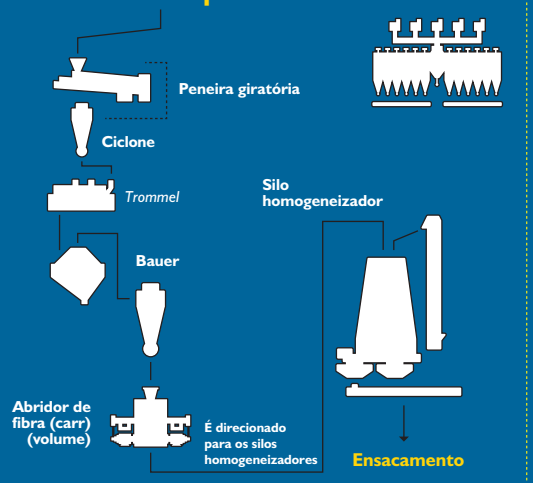
Alimentação

O silo tem em sua base 17 retomadores vibratórios responsáveis pela retomada do minério para as usinas, que é realizada conforme blendagem

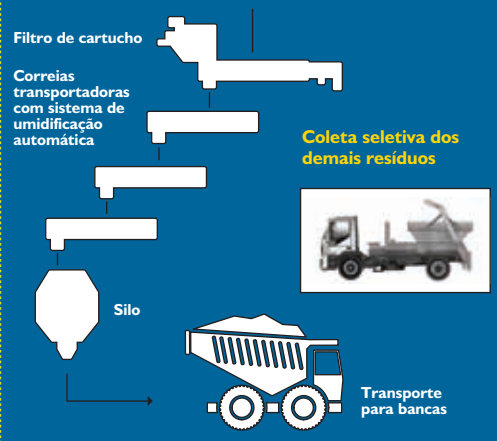
Usinas 650 t/h



Circuito de limpeza

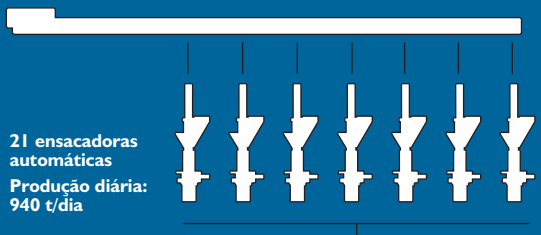


Sistema de transporte do rejeito



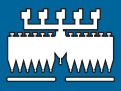
Ensacamento automático

Recebe o minério após análise do laboratório



21 ensacadoras automáticas

Produção diária: 940 t/dia



Embalagem: sacos de ráfia/polipropileno

Sistema de transporte: duas linhas com identificador automático do produto, balança para conferência do peso e detector de metais

Filtros

Todo sistema de beneficiamento tem filtros de geração de ar para o processo industrial e captação de particulados dos equipamentos

Chaminés com *microcharge*: aparelho instalado para detectar particulados

8.400 mangas

Filtro da usina terceira maior da América Latina

8 ventiladores: 952.000 m³/h

Paletização e unitização automática

Formação de paletes 1.0 ou 2.0

Produto final para expedição

Laboratório

Realiza ensaios e assegura qualidade do produto final

Sala centralizada

Controla os equipamentos do beneficiamento por meio de tecnologia em automação, com comando remoto e total monitoramento do processo

35

carretas saem da mina de Cana Brava diariamente para transportar os produtos da SAMA

50 kg

é o volume dos sacos de ráfia em que as fibras são empacotadas

0,10

fibra/cm³ é a concentração máxima verificada nos postos de trabalho da mineradora

305 mil

toneladas de amianto crisotila são produzidos anualmente pela mineradora

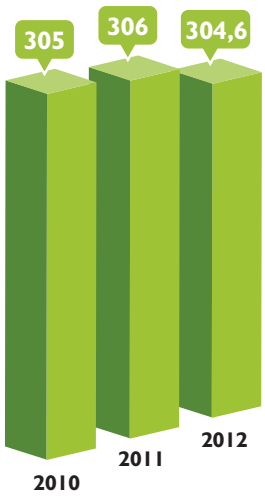
DESEMPENHO

Para dar ênfase ao seu desempenho, a SAMA conta com a certificação do Programa Setorial de Qualidade (PSQ) por atuar em conformidade com um sistema de gestão que adota importantes critérios de saúde, segurança e meio ambiente nas operações, o que garante o uso seguro e responsável do amianto crisotila. O PSQ é uma ferramenta gerencial para a SAMA, pois responde às preocupações da comunidade, dos trabalhadores, dos governos e das entidades ambientais que se interessam pelo tema, além de diferenciar a empresa de seus concorrentes.

Produção

Com o amianto crisotila, a SAMA tem participação mundial de 15% diante de um mercado com demanda mundial de 2,1 milhões de toneladas por ano. Por isso, a estratégia da mineradora é priorizar o abastecimento do mercado interno e exportar o excedente de sua produção. Em 2012, a empresa operou em capacidade máxima, produzindo 304,6 mil toneladas, 0,46% menor em comparação com o ano anterior, decorrente da alteração e criação de turnos.

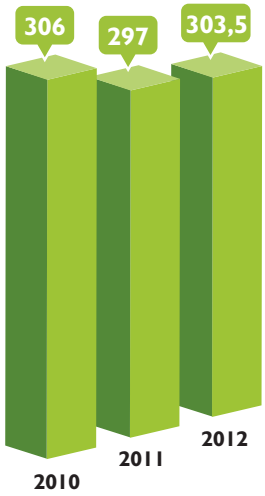
Evolução da produção (mil t)



Vendas

No ano, as vendas globais da SAMA totalizaram 303.481 toneladas, 2,3% a mais que as vendas realizadas em 2011. Outro destaque foi o faturamento das exportações para Índia, Indonésia, Colômbia, México, Alemanha e Estados Unidos, que superou US$ 100 milhões, um recorde nos quase 30 anos de atuação da SAMA no mercado internacional. De acordo com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o montante exato resultante das exportações da fibra de crisotila foi de US$ 103.358.790,00, o que representou importante contribuição também para o superávit da balança comercial brasileira.

Evolução de vendas (mil t)



Proporção de vendas (%)

- Exportações
- Sul
- Sudeste
- Centro-Oeste
- Nordeste

TFC
RÁPIDO
900

Econômico-Financeiro

O aumento das vendas e a valorização cambial contribuiram para a elevação da receita líquida da SAMA em 2012

RECEITA LÍQUIDA

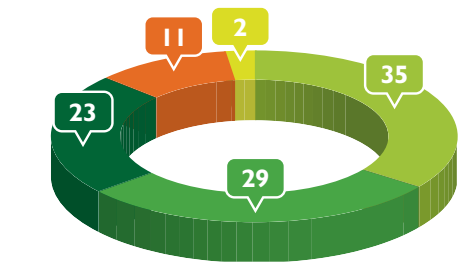
A receita líquida da SAMA atingiu R$ 379 milhões em 2012, aumento de 24,7% em relação a 2011. Esse desempenho se deve ao comportamento dos preços. A receita líquida proveniente de exportações somou R$ 166,1 milhões, aumento de 65,34% em relação a 2011 em razão do aumento das vendas externas e da valorização do dólar.

EBITDA

A margem Ebitda de 2012 da SAMA atingiu 31,94%, 8,09 pontos percentuais superiores à margem de 2011. O aumento da receita em 2012 comparada com a de 2011 e os gastos menores com despesas comerciais, administrativas e Custo dos Produtos Vendidos (CPV) em termos absolutos foram responsáveis pela evolução da margem.

Receita líquida (milhões de reais)

Demonstração do Valor Adicionado 2012 (DVA) (%)



DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO (DVA) GRI EC1

Demonstrativo do Valor Adicionado 2012	**Reais**
Receitas	443.726.945
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	443.266.613
Outras receitas	54.274
Receitas relativas à construção de ativos próprios	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – reversão/(constituição)	406.058
Insumos adquiridos de terceiros	(225.165.043)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(225.165.043)
Perda/Recuperação de valores ativos	-
Outras doações	-
Valor adicionado bruto (1 - 2)	218.561.902
Depreciação, amortização e exaustão	(13.124.765)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3 - 4)	205.437.136
Valor adicionado recebido em transferência	29.933.980
Resultado da equivalência patrimonial	121.822
Receitas financeiras	29.812.158
Outras	-
Valor adicionado total a distribuir (5 + 6)	235.371.116
Distribuição do valor adicionado	(235.371.116)

Demonstrativo do Valor Adicionado 2012	Reais
Pessoal	(54.070.234)
Remuneração direta	(41.080.885)
Benefícios	(11.021.177)
FGTS	(1.968.173)
Impostos, taxas e contribuições	(81.251.144)
Federais	(50.091.567)
Estaduais	(30.646.357)
Municipais	(513.219)
Remuneração de capital de terceiros	(26.314.738)
Juros	(25.975.899)
Aluguéis	(338.839)
Outras	-
Remuneração de capitais próprios	(73.735.000)
Juros sobre capital próprio	(5.157.422)
Dividendos	(62.958.879)
Lucros retidos	(5.618.699)
Participação dos não controladores nos lucros retidos	-

TRs dos *hopper* do filtro da Usina III

Ambiental GRI MM11

A SAMA foi a primeira mineradora de amianto do mundo a receber a certificação ISO 14001 para seus processos de gestão ambiental

A SAMA mantém forte compromisso com o meio ambiente, comprovado por meio de uma gestão ambiental responsável que integra o sistema de qualidade, segurança e saúde, o uso seguro do amianto crisotila e o uso responsável dos recursos naturais. A empresa concilia produtividade e preservação ambiental e utiliza inovações e técnicas que minimizam o impacto gerado por suas operações. Foi a primeira mineradora de amianto no mundo a receber essa certificação ISO 14001 em 1998. A recertificação dos sistemas ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001 ocorreram em 2010 e deverá ocorrer novamente em 2013.

A SAMA sensibiliza e conscientiza seus empregados em relação à questão ambiental em temas como consumo de água e energia, geração de resíduos e emissões gasosas. Conta ainda com sistemas gerenciadores e programas internos de eficiência alinhados ao planejamento estratégico da companhia, o qual considera não apenas questões de negócio como também riscos físicos em consequência das mudanças climáticas, entre eles, a possível escassez de água e energia, o que pode comprometer a operação da companhia e de sua cadeia. A água é essencial para a umidificação das pistas da área das cavas e das frentes de trabalho de extração. Já a energia permite o funcionamento de bombas que captam água para todo o processo de beneficiamento.

A não disponibilidade desses recursos pode atrasar as atividades de extração, movimentação e entrega. Por isso, a SAMA monitora a contínua melhoria nos índices de consumo e a disponibilidade desses recursos por meio do Sistema Gerenciador de Água (SIGA) e do Sistema Gerenciador de Energia (SGE). **GRI EC2**

No ano, a SAMA não registrou ocorrência de multas significativas com relação a não conformidade com leis e regulamentos ambientais, bem como de sanções não monetárias. **GRI EN28**

Em 2012 houve um aumento de 3,6% nos investimentos realizados em proteção ao meio ambiente em comparação a 2011. **GRI EN30**

Total de investimentos e gastos em proteção ambiental (por tipo)

Tipo de custo	Discriminação dos custos	2012 (R$)	2011 (R$)	2010 (R$)
Custos com disposição de resíduos, tratamentos de emissões e despesas em mitigação	Tratamento e disposição de resíduos	707.259	649.417	446.132
	Tratamento de emissões	461.452	1.189.104	1.154.208
	Certificados de emissão	-	-	-
	Depreciação, materiais e manutenção	818.296	641.864	335.639
	Seguro para responsabilidade ambiental	-	-	-
	Custos de limpeza total	433.866	153.333	117.608
Subtotal		2.420.875	2.633.720	2.053.587
Custos de prevenção e gestão ambiental com base em despesas	Educação e treinamento	96.768	111.488	143.471
	Serviços externos de gestão ambiental	492.287	446.352	416.953
	Certificação externa	42.307	23.025	113.052
	Atividades gerais da gestão ambiental	-	-	14.024
	Pesquisa e desenvolvimento	-	-	-
	Despesas para instalar tecnologias limpas	-	-	-
	Outros custos com gestão ambiental	1.543.659	1.220.652	1.139.236
Subtotal		2.175.022	1.801.519	1.826.738
Total		4.595.897	4.435.239	3.880.326

Exemplar da flora pertencente à reserva florestal da SAMA

EMISSÕES

TEMA MATERIAL Nº 2

O combustível utilizado nos cinco fornos para a secagem do minério nas unidades da SAMA é o Gás Liquefeito de Petróleo (GLP), com consumo médio de 302 mil quilos por mês. A facilidade de manuseio, transporte e armazenagem, rápida combustão e elevado poder calorífico são algumas das vantagens de seu uso. Ele também é uma fonte limpa de energia e contribui para a redução da emissão de GEE uma vez que não produz resíduos tóxicos e gera baixa emissão de monóxidos de carbono, óxidos de nitrogênio e materiais particulados. Além disso, a SAMA realiza constantes monitoramentos na saída da chaminé dos fornos, que sempre mostram resultados de emissões abaixo do limite estabelecido pela legislação. **GRI EN18**

Em 2012, a SAMA realizou inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) quanto às emissões diretas e indiretas. **GRI EN16**

Ambiental	2012	2011	2010
Emissões tCO_2e	40.028,16	38.206,03	36.875,5

Já em relação a outras emissões, a empresa tem um sistema de gerenciamento do gás HCFC-141b que é utilizado nos condicionadores de ar dos equipamentos de mineração, como moto niveladora, escavadeira, caminhão, trator de rodas e esteiras, carregadeira, pipa d'água e perfuratriz. Em 2012, a elevação no consumo desse gás em comparação com os anos anteriores se deu em razão do aumento da frota, de 24 para 59 equipamentos. **GRI EN19**

Consumo de HCFC-141b (kg)	
2012	150
2011	90
2010	120

Como complemento do monitoramento das emissões, todas as chaminés da SAMA apresentam sistema de filtros de manga e cartucho, que filtram a geração de particulados. Também, em cada turno, um profissional responsável pela inspeção diária das mangas e dos filtros se faz presente. Mensalmente são realizados monitoramentos em diversos pontos da empresa e no seu entorno com o objetivo de mensurar a quantidade de fibras de ar. Para fibras inorgânicas, o limite estabelecido pelo Acordo Tripartite do Uso Seguro do Crisotila é de 0,10 fibra/cm^3/ar. Em 2012, 100% dos postos de trabalho apresentaram média abaixo do limite. **GRI EN20**

Durante esse período, uma empresa externa contratada pela SAMA realizou semestralmente as amostragens nas chaminés para medir gases emitidos no processo da secagem do minério gerado pela queima do GLP. Avaliou-se que as emissões provenientes da queima do gás GLP não são nocivas ao meio ambiente, já que os resultados apresentados estavam abaixo dos limites estabelecidos (Conama nº 436/2011).

Emissões (mg/Nm^3) 2012	Resultados médios	Padrão (Conama nº 436/2011)
Material Particulado (MP)	252,10	300
Óxidos de enxofre (SOx)	52,05	2.700
Dióxido de nitrogênio (NOx)	424,54	1.600
Monóxido de carbono (CO)	14,37	80

Resíduos com resquícios de crisotila são depositados nas bancas localizadas na área industrial da mineradora

MATERIAIS E RESÍDUOS

Com a crescente demanda por fibras, exigida tanto no mercado nacional quanto para exportação, há quatro anos a empresa investe em melhorias de produtividade. Com isso, vem havendo um aumento no volume de produção do amianto crisotila e no consumo de matérias-primas não renováveis, além da redução em alguns tipos de insumos usados para a produção. Todos os materiais são gerenciados na SAMA pela área de Almoxarifado, que, além de realizar testes, participa das visitas periódicas aos fornecedores estratégicos.

Os paletes de madeira utilizados no produto final provêm de sobras de madeira das serrarias, por isso, não há supressão de vegetação para a produção desses paletes. Essas ações estão de acordo com as políticas de preservação ambiental da empresa.

GRI EN2

Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem	2012	2011	2010
Total de insumos usados na SAMA (t)	19.050,60	19.005,93	21.558,83
Total de insumos reciclados (t)	63,43	62,76	69,32
Percentual de reciclados	0,33	0,33	0,32

GRI EN1

Materiais utilizados por peso ou volume	Não renovável	Reciclado	2012	2011	2010*
Minério	◆		5.272.423,00	4.914.502,33	4.870.538,69
Estéril	◆		16.280.368,00	11.889.675,00	11.328.058,00
Plástico	◆	◆	276,3	282,59	269,97
Madeira (paletes)	◆	◆	3.627,01	3.629,58	4.154,22
Diversos					
Gás GLP	◆		3.738,81	3.886,38	2.951,70
Fundidos e chaparias	◆	◆	253,12	293,89	276,46
Metais (tubos de aço e vigas)	◆		48,07	51,38	62,37
Óleo 2A	◆		0	0	2.119,46
Óleo biodiesel	◆		7.811,95	7.973,33	8.614,97
Lubrificantes	◆		128,66	118,51	138,85
Explosivos	◆		3.166,68	2.770,27	2.970,84
Saco sanfonado para embalagem			5.530,69	5.827,54	5.755,50

* Em 2010, a empresa substituiu a matriz energética usada nos fornos de secagem, de óleo 2A para GLP, por ser um combustível menos poluente.

Na SAMA, o gerenciamento de resíduos é feito em todas as áreas da planta industrial. Para que ele seja aplicado adequadamente, a empresa segue uma ordem de trabalho que começa pela classificação do resíduo, passa por segregação, acondicionamento e armazenamento e, por fim, remete à destinação final. Os resíduos contendo amianto crisotila são depositados em bancas, denominadas A e B, localizadas dentro da mineradora, enquanto outros resíduos não aproveitados são encaminhados ao aterro da cidade.

Em 2012, as metas de redução de geração para os resíduos de Classes I e II foram alcançadas. No ano, a planta industrial ainda reaproveitou 155 metros de correias, o que corresponde a 1,82 tonelada – uma economia de R$ 45.200,00. Porém, as metas para redução de geração de sucatas ferrosas, plástico-lona, papel e resíduos de carga sinistrada não foram cumpridas; 107,82% foi o percentual, acima da meta, de resíduos gerados de amianto crisotila não reaproveitável no processo misturados com matéria orgânica, ambos advindos do local do sinistro. Para 2013, a empresa manterá as mesmas metas de redução.

GRI EN22

Resíduos por método	**Tipo de resíduos (t)**	**2012**	**2011**	**2010**
Reutilização	Perigosos	117,03	81,80	82,06
Reciclagem	Não perigosos	412,23	392,63	468,76
	Perigosos	1,39	1,24	0,86
Recuperação	Não perigosos	40,82	62,76	69,32
Incineração	Perigosos	0,14	0,12	0,12
Aterro sanitário	Não perigosos	75,30	63,60	89,40
	Perigosos	-	-	-
Aterro industrial*	Perigosos	9,12	10,21	-
Coprocessamento	Perigosos	33,26	41,59	44,08
Outros	Perigosos	-	-	-
	Não perigosos	-	-	-
Total		**689,29**	**653,95**	**754,60**

* A SAMA não possui aterro industrial. As bancas A e B são estruturas para contenção e deposição de resíduos originados do beneficiamento do minério.

A empresa não importa nem exporta resíduos. Todos os resíduos Classe I são transportados para os estados do próprio país. O óleo usado é enviado para rerrefino e volta a ser revendido no mercado como óleo básico. A borra de óleo e graxa é usada como combustível nos fornos de cimenteiras. As lâmpadas passam por tratamento de retirada de metais pesados, sendo reaproveitadas as partes metálicas. **GRI EN24**

Infelizmente, houve derramamento de 80 litros de óleo hidráulico na planta industrial da SAMA. As providências foram tomadas imediatamente por meio de procedimentos de mitigação, contenção, acondicionamento, armazenamento e destinação do óleo, além de cobertura de serragem, não impactando o solo. **GRI EN23**

A SAMA realizou, durante o ano, reciclagem e reúso das embalagens de matéria-prima nas fábricas de fibrocimento, sendo que os materiais provenientes de quebras de produção foram moídos e reaproveitados. Na mineração, as partes finais dos lotes de produção que não completaram um palete também formaram novos lotes, reaproveitando dessa forma um total de 1.268 toneladas de minério (economia de 25.360 sacos de ráfia). **GRI EN27**

Em relação às quantidades totais de matéria estéril, a SAMA depositou na pilha B 36,92% a mais que 2011 de rocha estéril – que não contém o mineral crisotila; e na pilha A, 2,5% a menos de rejeitos que em 2011. **GRI MM3**

Resíduos por tipo e forma de destinação (t)		2012	2011	2010
Óleo usado	Rerrefino	107,03	80,05	80,99
Borra de óleo/graxa/tinta	Coprocessamento	33,26	41,59	42,88
Bateria	Reciclagem	-	1,75	1,07
Sucata de informática	Reciclagem	-	-	-
Lâmpadas	Reciclagem	2,51	1,24	0,86

Derramamentos

Volume (litros)	2012	2011	2010
Óleo lubrificante	0	0	600
Desengraxante	0	0	20
Biodiesel	0	200	0
Óleo hidráulico	80	0	0

Quantidade (t)	2012	2011	Resultado
Rocha estéril	16.280.368	11.889.675	Aumento de 36,92% na remoção de estéril
Rejeito	4.382.766	4.483.437	Redução de 2,5% na geração de rejeito

A empresa não reutiliza 100% dos resíduos gerados, porém, os destina de forma adequada atendendo à legislação vigente e aplicando a metodologia dos 3Rs (reduzir, reciclar e reutilizar). Os sacos de ráfia usados para acondicionar o amianto crisotila são reaproveitados diretamente no processo de fabricação de telhas e caixas d'água, não havendo geração de resíduo desse material. Os materiais metálicos ferrosos são reaproveitados, e os que não servem para o reaproveitamento na confecção de peças são enviados para a reciclagem juntamente com as sucatas não ferrosas.

Praia do Sol em Minaçu

412 t

foi o total de resíduos reciclados ao longo do ano de 2012

100%

dos postos de trabalho apresentaram média abaixo dos limites de fibras de crisotila suspensas no ar

25.360

foi o número de sacos de ráfia economizados mediante o reúso das embalagens de matéria-prima

100%

dos resíduos são adequadamente destinados de acordo com a legislação vigente

ÁGUA E EFLUENTES

A SAMA utiliza água de superfície proveniente do Rio Bonito, pois tem permissão da Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Goiás (SEMARH) para retirar 50 litros/segundo de água do local, 24 horas por dia. No ano, a vazão média desse rio foi de 542,88 l/s, e o volume retirado pela SAMA foi de 21,06 l/s, o equivalente a 3,88% da vazão. A quantidade de água removida passou pela Estação de Tratamento de Água (ETA), além de ser captada por caminhões-pipa da empresa no período de estiagem, o que corresponde a 42% do valor outorgado pela SEMARH. **GRI EN9**

As águas das cavas, que devem ser esvaziadas para continuidade do processo de lavra, são destinadas às Lagoas das Tartarugas e do Jacaré (lagoas de decantação) e posteriormente direcionadas aos corpos d'água, Lagoa do Caju e Córrego do Amianto, ou são utilizadas na umidificação de pistas. **GRI EN21**

Em 2012, a SAMA desenvolveu o Sistema Gerenciador de Água (SIGA) para controle e gerenciamento do consumo de águas industrial, potável e reciclada dos processos industriais. Com isso, em relação a 2011, houve uma diminuição na quantidade de água captada em cerca de 8% por conta da melhoria dos controles e gerenciamento do consumo.

GRI EN8

Total de água retirada por fonte*		**2012**	**2011**	**2010**
Água de superfície	Áreas úmidas	-	-	-
	Rios	664.202	649.248	742.714
	Lagos	-	-	-
	Oceanos	-	-	-
Água subterrânea		578.976	602.344	684.821
Água de chuva	Coletada/Armazenada	-	-	-
		311.779	442.000	100.000
Efluentes de outra organização	-	-	-	-
Abastecimento municipal	-	-	-	-
Abastecimento (outros)	-	-	-	-
Total de m³		1.554.958	1.693.592	1.527.536

* Em 2012, a SAMA consumiu apenas 1.257.264,72 m³ de água, cerca de 80,8% do total captado, mantendo o excedente armazenado nas cavas. A água armazenada é utilizada no processo industrial para umidificação de pistas e de rejeito.

A SAMA também reutilizou 14.086 m³ de água, o que representa 1,12% do volume total de água consumida proveniente, entre outras fontes internas, da lagoa de estabilização da Estação de Tratamento de Efluentes (ETE). Todo o efluente gerado no processo produtivo da empresa é direcionado para a estação, na qual ocorre o tratamento biológico. São realizadas análises físico-químicas e bacteriológicas periódicas para avaliar a qualidade dos efluentes em atendimento a padrões estabelecidos pela resolução Conama nº 430/2011. Os resultados de 2012, realizados por empresas parceiras, atestam o cumprimento da legislação. **GRI EN10 | EN25**

Reduziu-se 2,9% de energia no ano em comparação a 2011 em razão de diversos investimentos feitos para manter o consumo de energia controlado

ENERGIA

A SAMA preocupa-se com a economia de energia e a utilização de uma matriz energética com menor impacto ambiental. Em 2010, estudou-se a substituição do óleo combustível 2A por alternativas mais limpas e iniciou a troca gradativa a partir de 2011, sendo o GLP identificado como mais viável, tanto econômica quanto ambientalmente. GRI EN6

O GLP é utilizado nos processos de secagem do minério crisotila a ser tratado nas usinas. A média de quilos por tonelada secada foi reduzida em 15,82% no ano. O aumento de consumo gradativo do biodiesel nos últimos anos é proporcional ao aumento da movimentação total (minério, estéril, rejeitos etc.). Trabalha-se com o objetivo de reduzir o consumo específico por tonelada com a utilização de aditivos no combustível dos equipamentos de mineração. O aumento em 3,08% no consumo de acetileno deve-se à utilização nas adequações ocorridas nas usinas.

Em 2012, em razão das diversas melhorias aplicadas no processo produtivo, foi possível otimizar a produção e manter o consumo de energia elétrica controlado. Dessa forma, o consumo por tonelada produzida passou de 0,861 GJ/t em 2011 para 0,836 GJ/t em 2012, redução de 2,92% no período. GRI EN5

A companhia realizou diversas pesquisas em relação à aplicação de novas tecnologias nos seus projetos, como sensores de presença na revitalização da iluminação do Almoxarifado (realizada ainda em 2012). Também foi implantado um sistema de controle automático da iluminação das transportadoras de correia, que será ampliado para outros equipamentos em 2013. Iniciou-se ainda a avaliação para a aplicação de LEDs na área industrial e nos escritórios, que será continuada nos próximos anos. GRI EN7

GRI EN3

Consumo de energia direta (GJ)	2012	2011	2010
Gás GLP	163.684	170.145	129.207
Óleo biodiesel	361.061	345.484	373.286
Óleo 2A	-	-	82.319
Acetileno	25,06	24,31	23,91

GRI EN4

Consumo de energia indireta (GJ)	2012	2011	2010
Energia hidrelétrica	250.237	262.913	256.165
Gás GLP	163.684	170.145	129.207
Óleo 2A	-	-	82.321

FIEG SESI
ESCOLA SESI SAMA

Social

A SAMA mantém um ótimo relacionamento com todos os seus públicos de interesse, formando sempre parcerias que possam criar valor simultaneamente para todos

EMPREGADOS

A SAMA sabe que seus empregados são fundamentais para o andamento adequado dos negócios. Em 2012, manteve 1.212 pessoas em seu quadro funcional. Desse número, 99,65% trabalharam em regime integral, dos 695 registrados formalmente, apenas 2 trabalharam em regime parcial e 100% dos terceirizados trabalharam em regime integral. Todos os empregados sob o regime CLT são abrangidos por acordos coletivos, que preveem, entre outros aspectos, a notificação com 30 dias de antecedência sobre transferência para outra unidade. Anualmente a empresa realiza o Programa de Aprendizes, que em todo mês de fevereiro contrata 13 aprendizes para trabalhar por 10 meses (até dezembro). GRI LA1 | LA4 | LA5

No ano, a SAMA contratou 156 novos empregados, sendo 21 mulheres e 135 homens, e demitiu um total de 63 pessoas. Essa baixa taxa de rotatividade, assim como a ausência de greves no ano, reflete o ambiente de confiança e estabilidade percebido pelos empregados com relação à empresa. GRI LA2

Já os gestores da companhia são representados, em São Paulo, pelo diretor-geral e pela gerência comercial, e em Minaçu, por cinco gestores locados. GRI EC7

A maioria dos empregados da SAMA, que contemplam sua governança corporativa, são profissionais de cargos administrativos e operacionais e têm entre 30 e 50 anos de idade. GRI LA13

Colaboradores na SAMA		2012	2011	2010
Gênero	Masculino	641	557	537
	Feminino	54	45	51
Contrato	Trabalhadores CLT	695	602	588
	Terceiros	486	487	403
	Aprendiz	13	13	13
	Estagiários	31	34	36
Região	São Paulo	12	12	22
	Minaçu	1.200	590	566
Total		**1.212**	**1.123**	**1.027**

Novos empregados e taxa de rotatividade		Admissões				Rotatividade	
		Feminino	Masculino	Feminino	Taxa (%)	Masculino	Taxa (%)
Faixa etária	Até 25 anos	11	45	7	0,11	17	0,39
	26 a 30 anos	4	41	2	0,04	13	0,34
	31 a 40 anos	6	41	4	0,06	17	0,37
	41 a 50 anos	0	8	0	0,00	2	0,06
	Acima de 51 anos	0	0	0	0,00	1	0,01
Unidade	São Paulo	0	0	0	0,00	0	0,00
	Minaçu	21	135	13	0,21	50	1,17
Por gênero		21	135	13	0,21	50	1,17
Total		**156 (22,45%)**				**63 pessoas (1,38%)**	

Contratação local de gerentes	2012			2011			2010		
	Quantidade	Estado de origem	Percentual	Quantidade	Estado de origem	Percentual	Quantidade	Estado de origem	Percentual
São Paulo	1	1	100	1	1	100	2	2	100
Minaçu	5	0	0	6	0	0	7	0	0
Total	**6**	**1**	**17**	**7**	**1**	**14**	**9**	**2**	**22**

Vista da planta industrial

Quantidade por categoria	Abaixo de 30 anos		De 31 a 50 anos		Acima de 51 anos	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Diretoria	0	0	0	0	1	0
Gerências	0	0	2	0	4	0
Chefias/Supervisão	2	0	31	5	10	1
Administrativo	8	10	51	19	7	3
Operacional	145	12	344	4	36	0
Subtotal	**155**	**22**	**428**	**28**	**58**	**4**
Total		**177**		**456**		**62**

2012

Porcentagem por categoria	Abaixo de 30 anos		De 31 a 50 anos		Acima de 51 anos	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Diretoria	0,00	0,00	0,00	0,00	0,14	0,00
Gerências	0,00	0,00	0,29	0,00	0,58	0,00
Chefias/Supervisão	0,29	0,00	4,46	0,72	1,44	0,14
Administrativo	1,15	1,44	7,34	2,73	1,01	0,43
Operacional	20,86	1,73	49,50	0,58	5,18	0,00
Subtotal	**22,30**	**3,17**	**61,58**	**4,03**	**8,35**	**0,58**
Total		**25,47**		**65,61**		**8,92**

Saúde e segurança

TEMA MATERIAL Nº 9

A SAMA conta com comitês de saúde e segurança que a auxiliam no implemento de programas específicos sobre esses temas para todos os empregados e áreas da empresa. Entre os comitês está a Comissão do Uso Seguro do Crisotila (C-USC), composta por dez empregados em 2012 que trabalharam para conscientizar os demais empregados sobre a importância do uso seguro do amianto crisotila, sugerir melhorias nos locais de trabalho e fiscalizar o Acordo Tripartite de empregados, sindicato e empresa para mitigar possíveis riscos durante o trabalho com o minério, considerando as experiências dos empregados e as condições de trabalho, que devem ser respeitados por empregados e empregador. O acordo aborda assuntos como: medidas de proteção coletiva e individual, avaliações ocupacionais, controle médico e controle de resíduos industriais. **GRI LA9**

Da mesma maneira, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Mineração (Cipamin), formada por 10 pessoas no ano, foi responsável por monitorar o cumprimento das normas e implementar melhorias para minimizar riscos de acidentes e doenças decorrentes do trabalho realizado com a matéria. Já a Brigada de Emergência é formada por um grupo de empregados capacitados para atuar na prevenção e no combate a incêndios, além de estarem preparados a prestar os primeiros socorros a possíveis vítimas. Em 2012, a brigada foi composta por 75 pessoas, que realizaram 4 tipos de treinamentos distintos: teste da sirene de combate a incêndio, inspeção do caminhão de bombeiros, inspeção de extintores e inspeção de hidrantes. **GRI LA6**

Empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	2012		
	Número	Representados (%)	Nível em que operam
Comissão do Uso Seguro do Crisotila (C-USC)	10	1,47	Planta industrial
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Mineração (Cipamin)	10	1,47	Planta industrial
Brigada de incêndio	75	10,79	Unidade operacional

Empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	2011		
	Número	Representados (%)	Nível em que operam
Comissão do Uso Seguro do Crisotila (C-USC)	10	1,66	Planta industrial
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Mineração (Cipamin)	10	1,66	Planta industrial
Brigada de incêndio	54	8,97	Unidade operacional

Empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	2010		
	Número	Representados (%)	Nível em que operam
Comissão do Uso Seguro do Crisotila (C-USC)	10	1,74	Planta industrial
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na Mineração (Cipamin)	10	1,74	Planta industrial
Brigada de incêndio	59	10,03	Unidade operacional

Além disso, desde 1977 a SAMA tem um departamento de Saúde Ocupacional (SAO) que atua na orientação e prevenção de doenças ocupacionais, encaminhando e acompanhando o público interno, a comunidade, os órgãos públicos, as escolas e as empresas da região em relação a cuidados com a saúde. Para tanto, realiza programas específicos, como: **GRI LA8**

- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), com caráter de prevenção, rastreamento e diagnóstico precoce dos agravos à saúde relacionados a trabalho, constatação das existências de doenças profissionais ou danos irreversíveis à saúde dos empregados.
- Exames periódicos anuais a todos os empregados e acompanhamento da saúde de ex-empregados por meio de *check-ups* e exames preventivos com o objetivo de monitorar o surgimento de doenças relacionadas ao contato com o amianto.
- Projetos de saúde voltados para o controle da gripe influenza, do colesterol e da glicose; contra cânceres do colo do útero, de próstata e verminose; e combate ao fumo. Por meio do PCMSO, os trabalhadores também são submetidos à aferição da pressão arterial e mensalmente recebem *folders* sobre combate ao alcoolismo, saúde auditiva e obesidade, além de assistirem constantes palestras sobre DST/Aids.

1,15%

foi a taxa de absenteísmo registrada no ano de 2012

95

é o número de empregados representantes nos comitês formais de segurança e saúde

4 tipos

de treinamentos distintos, relacionados a saúde e segurança, foram realizados ao longo do ano de 2012

48.634

é o total de horas de treinamento que abrangem todas as categorias funcionais

Em 2012, a área de Saúde Ocupacional ainda cumpriu todas as metas do seu Plano de Ação definido no início do ano, que abrangeu:

- Reciclagem semestral para os brigadistas de primeiros socorros, assim como a realização de simulados para preparar a equipe caso necessite de atuações.
- Classificação, acompanhamento e investigação dos acidentes de trabalho ocorridos na SAMA e nas empresas prestadoras de serviços.
- Levantamento detalhado sobre a audição dos empregados e conscientização sobre o uso dos equipamentos de proteção individual.
- Exames específicos semestrais para os empregados que manipulam tintas ou materiais que contenham chumbo.
- Campanha contra a hipertensão arterial e exames periódicos – que teve 100% de participação.
- Décima terceira campanha de vacinação contra a gripe A, durante uma semana em maio, na qual foram vacinadas 908 pessoas: 92% dos empregados internos e 79% dos prestadores de serviço.
- Palestra sobre saúde e beleza feminina com uma dermatologista durante a Semana do Meio Ambiente, Saúde, Segurança, Qualidade e Responsabilidade Social (SEMASSQ) que ocorreu em outubro.
- Visita técnica a alguns fornecedores para verificar itens de aplicação do Uso Segurado do Crisotila.

Com todas as iniciativas, a SAMA não registrou óbitos nem doenças ocupacionais no ano na mina de Cana Brava. **GRI LA7**

Lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho	**2012**		**2011**		**2010**	
	SAMA	**Terceiros**	**SAMA**	**Terceiros**	**SAMA**	**Terceiros**
Dias perdidos	366	41	389	30	421[1]	23
Taxa de lesões (%)	2,29	4,43	10,07	30,89	14,34	19,76
Taxa de doenças ocupacionais (%)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Taxa de dias perdidos (%)	55,77	8,25	301,37	28,96	302,18	22,72
Taxa de absenteísmo (%)	1,15	-[2]	1,43	-[2]	3,98	-[2]
Óbitos	0	0	0	0	0	0

1. Os 366 dias perdidos foram contabilizados, pois o empregado estava afastado desde 2010.
2. Não pode ser calculada por não haver controle dos dias perdidos relativos a acidentes ou doenças ocupacionais dos parceiros.

Exame de espirometria no departamento de Saúde Ocupacional

A expansão dos negócios da SAMA depende das contribuições individuais de todos

Remuneração e benefícios

TEMA MATERIAL Nº 7

A SAMA utiliza a Metodologia Hay como direcionador da política salarial interna, o que possibilita a descrição, análise e determinação do peso de cada cargo na estrutura organizacional. Dessa forma, os valores dos salários de homens e mulheres são determinados com base em pesquisas de mercado, considerando região e categoria. Em todos os casos, o salário-base da empresa é sempre acima do salário vigente no país.

Ano	Mínimo local (R$)	Mínimo na SAMA (R$)	Proporção (%)
2012	622	1.012	62,80
2011	545	937	72,00
2010	510	806	58,10

Para integrar os salários, a empresa ainda oferece aos empregados que trabalham oito horas por dia benefícios básicos e complementares, como: **GRI LA3**

- Planos de assistências médica e odontológica, que são estendidos aos cônjuges, filhos solteiros menores de 22 anos ou até 25 anos caso estejam cursando faculdade.
- Convênio com a Creche Lar Menino Jesus, localizada em Minaçu. Aos empregados de São Paulo, as despesas com creches para filhos de 4 meses a 3 anos são reembolsadas.
- Subsídio para a compra de medicamentos com receita médica e de óculos/lentes de contato, desde que prescritos pelo médico.
- Empréstimo emergencial com a finalidade de atender gastos não programados, como doença na família, cirurgias, acidentes pessoais não cobertos pela assistência médica ou danos graves na residência.
- Auxílio-alimentação, cartão alimentação, auxílio-refeição e restaurante, todos fornecidos mensalmente aos empregados que fizeram opção pelos benefícios.
- Vale-transporte ou transporte coletivo regulamentado no percurso de casa para a empresa e vice-versa na filial de São Paulo.
- Subsídio de 70% aos empregados que fazem cursos técnicos, graduação e pós-graduação e de até 100% aos que tenham necessidade do idioma inglês na função.
- Seguro de vida em grupo, cesta básica, cestas natalinas e brinquedos.
- Licença-maternidade de seis meses, licença-paternidade de cinco dias e licença-casamento também de cinco dias.
- Assistência médica aos ex-empregados com problemas respiratórios.

GRI EC5| LA14

Salário-base entre homens e mulheres em 2012 e variação

Categoria funcional	Salário médio (R$)	Gênero	Quantidade	Salário médio (R$)	Menor salário (R$)	Menor salário – região (R$)	Comparação (%)
Diretoria e gerências	25.906,35	Homens	7	25.906	17.446	622	2.704,82
		Mulheres	0	-	-	-	-
Administrativo	4.403,84	Homens	90	5.031	1.012	622	62,79
		Mulheres	38	3.775	1.012	622	62,79
Operacional	1.783,62	Homens	544	2.051	1.225	622	96,95
		Mulheres	16	1.516	1.348	622	116,82

SAMA
MINERAÇÕES ASSOCIADAS
ISO

A empresa oferece também o Plano de Previdência Privada, tendo uma contribuição básica por parte do empregado de 2% e, sobre o valor excedente, um percentual de 2% a 5%. A SAMA ainda efetua uma contribuição geral mensal equivalente a 3% do salário aplicável do participante ativo, acrescido de uma contribuição adicional análoga a 100% da contribuição básica efetuada pelo participante. Sabendo da importância dos cuidados que recém-nascidos necessitam, a empresa oferece também o benefício da licença-maternidade. No ano de 2012, a taxa de retorno ao trabalho e de retenção após período de licença-maternidade foi de 100%. GRI EC3 | LA15

Plano de previdência privada (R$)		2012	2011	2010
Empregado	Contribuição mensal	743.209	683.456	668.913
Empresa	Taxa administrativa	78.590	72.168	57.066
	Contribuição geral	902.757	783.662	782.789
	Contribuição adicional	783.225	683.456	778.504
Total		**2.507.783**	**2.222.742**	**2.287.274**

Treinamento e desenvolvimento

TEMA MATERIAL Nº 8

A SAMA sabe que a manutenção e expansão dos seus negócios dependem da disposição de seus líderes e equipes para compartilhar responsabilidade, com isso, considera os desenvolvimentos pessoal e profissional dos seus empregados extremamente importantes e estratégicos para seus resultados. Assim, por meio do Programa de Treinamento e Desenvolvimento e de acordo com a Politica de Gestão de Recursos Humanos, todos os empregados da empresa passam, todos os anos, por diversos tipos de treinamentos, que contribuem para o aprimoramento profissional de cada um e trazem melhorias às operações.

Em 2012, os profissionais aprenderam sobre segurança, mineração, planejamento estratégico, informática, ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, entre outros assuntos. Uma ação de destaque foi o curso da Lean Seis Sigma, aplicado desde 2009, que tem metodologia centrada na eliminação de defeitos de processos na organização com o objetivo de proporcionar produtos e serviços próximos da perfeição. O ano teve um total de 19 projetos desenvolvidos, e a média de horas de treinamentos para as categorias funcionais aumentaram significativamente em comparação com 2011. GRI LA10

Média de horas de treinamento por categoria funcional

Cargos	2012	2011	2010
Diretoria	70	74	90
Gerências	420	517	811
Chefias/Supervisão	3.429	3.249	4.597
Administrativo	6.857	7.163	9.643
Operacional	37.858	33.453	37.852
Total	**48.634**	**44.456**	**52.993**

Com um sistema de incentivo educacional, parceiras e programas, a SAMA investe em seus empregados, pois reconhece que o desenvolvimento ocorre para ambos os lados

A SAMA realiza um sistema de incentivo educacional que contempla todos os empregados, independentemente de hierarquia, e também mantém diferentes processos que assessoram o planejamento do desenvolvimento profissional que vão além dos benefícios salariais.

GRI LA11

- Bê-á-Bá do Emprego: programa que visa ampliar a renda familiar dos empregados ao desenvolver suas famílias por intermédio de bolsas de estudos para a formação profissionalizante de cônjuges, filhos e prestadores de serviços.
- Segundo Tempo – Programa de Preparação para Aposentadoria: visa preparar os funcionários que estão a três anos de se aposentar para essa nova fase de vida. Desde 2009, oferece a eles apoio por meio de palestras sobre saúde, finanças etc., além da assessoria de psicólogos.
- Cuidando da Minha Carreira: tem como objetivo valorizar o profissional a fim de produzir autorrealização, estímulo e oportunidades de carreira para o público interno. Os empregados podem, assim, concorrer em até dois cargos simultaneamente, de acordo com perfil e requisitos da vaga. A mineradora utiliza também a ferramenta Levantamento das Necessidades de Treinamento (LNT) para dar suporte ao planejamento de cada carreira.
- Programa de Trainees SAMA: tem duração de um ano e é constituído de jovens recém-formados que recebem instrução sobre conhecimentos técnicos, administrativos, interpessoais e culturais específicos da empresa. Para isso, os talentos recebem incentivos como bolsas de estudos em áreas técnicas e cursos de idiomas. O programa contempla ainda o acompanhamento da área de Recursos Humanos em conjunto com os tutores, os quais orientam o desenvolvimento desses profissionais.
- Programa de Estágio: visa à melhoria dos processos organizacionais por meio da aplicação de conceitos e teorias no meio acadêmico, além de colaborar com a formação de estudantes e adequação do currículo universitário. Promove ainda o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a futura atuação do estagiário como profissional na empresa.
- Programa de Aprendiz: promove a inclusão social e profissional, oferecendo formação técnico-profissional a alunos com idade entre 14 e 24 anos, de acordo com a legislação, para oferecer oportunidades de profissionalização.
- Parceria Sesi/Senai: oferece cursos de capacitação nas dependências da SAMA aos empregados, parceiros e comunidade de Minaçu.

Em 2012, todos os empregados da SAMA receberam análises regulares de desempenho de carreira. Há um tipo de avaliação formal, realizada uma vez ao ano, em que o empregado se autoavalia e é avaliado por seu superior direto, o que permite que ambos cheguem a um consenso sobre desempenho, metas e padrões, o que possibilita a melhoria do desempenho. Outra forma de análise é a Avaliação 360º, também realizada anualmente para toda a liderança, o que permite ao avaliado saber como está sua atuação e estabelecer pontos de melhoria. **GRI LA12**

GOVERNO

TEMA MATERIAL Nº 12

GRI SO6

Em 2012, a SAMA realizou importantes ações em parceria com o setor público, como a mobilização do governo federal para priorizar a audiência pública do Supremo Tribunal Federal a respeito do amianto crisotila. A empresa também apoia ações do governo que visam às definições de políticas públicas sustentáveis para a cadeia produtiva do mineral.

Além disso, por meio de incentivos fiscais, a SAMA deu continuidade ao seu programa de inclusão social pelo esporte e pela cultura, utilizando os benefícios das leis Goyazes, Rouanet e de Incentivo ao Esporte, o que beneficiou em média 800 pessoas.

Em políticas públicas, o diretor-geral da SAMA participou durante todo o ano do Conselho Superior do Instituto Brasileiro do Crisotila, e o diretor-executivo marcou presença nas reuniões do Instituto Latino-Americano do Crisotila (do ILACRI). A empresa ainda contribuiu com 2% do lucro líquido para partidos políticos com propostas compatíveis com o crescimento da nação, conforme a Lei nº 9.096, de 1995. **GRI 4.13 | SO5 | SO6**

Contribuições a partidos políticos ou instituições relacionadas (R$)

2012	2011	2010
1.311.000	0,00	2.025.000

GRI EC4

Incentivos fiscais	2012	2011	2010
Arrecadação de ICMS (R$)	16.483.280	17.701.795	19.496.896
ICMS recebido em Minaçu (R$)	23.663.370	22.835.726	19.063.517
Fundo de Participação dos Municípios (FPM) (R$)	11.942.134	11.596.986	9.619.805
Proporção FPM/ICMS % FPM Minaçu	0,51	0,51	0,50

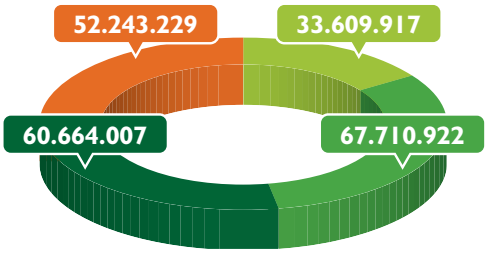
Biblioteca da Escola Sesi/SAMA

FORNECEDORES

A SAMA estende seu compromisso com respeito aos direitos humanos e à cadeia de fornecimento. Por isso, todos os fornecedores passam por avaliação relacionada a direitos humanos, tema que ainda é incluído em cláusulas contratuais. Caso seja identificado o não cumprimento destas, o fornecedor é desqualificado. Em 2012, todos os fornecedores foram avaliados e aprovados. **GRI HR2**

O total de serviços e materiais adquiridos de fornecedores locais em 2012 somam R$ 60.664.076,93, que correspondem a 28% do total de compras realizadas. No ano, a SAMA realizou 8 visitas em seus fornecedores estratégicos para aplicar um questionário sobre os princípios do Pacto Global e os Objetivos do Milênio com o intuito de verificar a forma como eles tratam essas questões na sua planta industrial. Em complemento, divulgou a eles sua Campanha de Transparência a fim de combater a corrupção em suas operações. **GRI EC6**

Compras por região (R$)



COMUNIDADE

A SAMA sempre beneficia a cidade de Minaçu por meio de várias contribuições. Igualmente a 2011, em 2012 a empresa contribui com R$ 200.000,00 na recuperação de ruas. Além disso, doou R$ 65.340,42 para a compra de medicamentos e materiais hospitalares para o Lar de Idosos da Sociedade Beneficente São Francisco de Assis, para pessoas carentes da comunidade e para ex-empregados. Também forneceu cestas básicas, leite, carne e verduras para entidades filantrópicas locais, totalizando mais de R$ 228.000,00 em doação. Para o programa interno Viva Bem, construiu uma moderna academia e, para a Casa de Recuperação da Comunidade Terapêutica Reviver, que atende dependentes químicos, doou móveis e eletroeletrônicos de estruturação do local de atendimento. **GRI EC8**

A empresa também prioriza a contratação de mão de obra e fornecedores locais, o que impacta a geração de renda e a qualificação dos profissionais da região. Além disso, os cerca de R$ 81,2 milhões pagos na forma de impostos aos governos federal, estadual e municipal contribuem para o desenvolvimento das regiões e do país. **GRI EC9**

Doações incentivadas (R$)	**2012**	**2011**	**2010**
Educação	117.569	91.168	234.897
Cultura	796.227	543.554	399.413
Saúde e saneamento	65.340	13.833	3.707
Esporte	945.390	712.266	1.138.279
Combate à fome e segurança alimentar	228.713	222.734	260.210
Outros	878.884	256.642	210.481
Total	**3.032.126**	**1.840.199**	**2.246.988**

LABORATÓRIO
MANEJO DE ANIMAIS
Hospital
Cop Saúde

Programas socioambientais

A SAMA realiza programas de caráter socioambiental que traduzem os compromissos da mineradora com os princípios do Pacto Global e as Metas do Milênio

Cinco importantes programas socioambientais realizados pela SAMA exprimem seu comprometimento com o Pacto Global e as Metas do Milênio, além do compromisso em gerir o impacto de suas operações na comunidade de Minaçu, onde fica a mineradora. Conheça-os a seguir. GRI SO1

PROGRAMA SAMBAÍBA

Desde 2004, o Programa Sambaíba profissionaliza munícipes de baixa renda e deficientes em diferentes tipos de atividades ligadas às rochas minerais, o que gera uma fonte alternativa de renda e emprego para a comunidade e traz benefícios para o turismo local. Um dos projetos de destaque está voltado para o desenvolvimento de artesanatos, dividido em dois segmentos: aproveitamento da rocha estéril da mineração para ser transformada em peças artesanais e aproveitamento de fibras do pseudocaule de bananeira para a confecção de caixas e outras peças utilitárias.

Para viabilizar o programa, a SAMA fechou parceria com o Senai do estado de Goiás, que resultou no curso de Qualificação Profissional de Artesão Mineral Artístico, capacitando jovens e adultos a trabalhar com rochas minerais, que inclui disciplinas voltadas para o desenvolvimento das qualidades pessoais e para o encorajamento do empreendedorismo, do trabalho em equipe e das ações associativistas.

1995

é o ano em que o Projeto Quelônios, desenvolvido em Goiás, foi criado

48

animais foram catalogados no ano de 2012, e 1.067 pessoas visitaram o local em que eles são criados

466

alunos de 21 escolas foram impactados pelo Projeto SAMA nas Escolas

32

máquinas equipam a Coopemin e ajudam os artesãos a produzirem peças com a rocha estéril de serpentinito

PROJETO QUELÔNIOS

Criado em 1995 e regulamentado pelo Ibama em 1999, o Projeto Quelônios é o primeiro criadouro conservacionista de tartarugas, cágados e jabutis em uma empresa do estado de Goiás, além de promover atividades de educação ambiental em parceria com a comunidade. Instalado em uma área de 29.625 m^2, que segue as normas do Núcleo de Fauna do Ibama/GO, realiza trabalhos de dimensão e peso dos animais, catalogação de dados em fichas individuais, complementação alimentar na época de estiagem e acompanhamento de desenvolvimento dos quelônios tratados por meio de código de identificação marcados nos cascos de cada animal.

O projeto recebe constantes visitas de alunos de ensinos fundamental, médio e superior, que recebem educação ambiental sobre os ecossistemas aquático e terrestre nos quais vivem os animais. Em 2012, o Projeto Quelônios catalogou 48 animais e foi visitado por 1.067 pessoas entre fornecedores, clientes nacionais e internacionais, comunidade, universidades e escolas públicas e particulares.

CADA

Desde 2001 o projeto de Conscientização Ambiental contra o Desperdício da Água (CADA) da SAMA promove campanhas de educação para mostrar aos empregados e às comunidades de entorno a importância de se utilizar a água com consciência. Dessa forma, o projeto propõe medidas para a redução e o melhor aproveitamento do consumo desse recurso para evitar o desperdício.

SAMA NAS ESCOLAS

O SAMA nas Escolas é um projeto que promove a interação da empresa com os alunos da quinta a oitava série da rede pública de ensino local por meio de ações de educação ambiental, o que possibilita a eles o conhecimento sobre o minério crisotila e a discussão sobre questões de monitoramento da água, do solo, do ar e dos resíduos. Em complemento, empregados da área de Sustentabilidade da SAMA capacitam os professores a utilizar um material teórico fornecido pela empresa na elaboração de uma cartilha de exercícios aplicada nos quatro bimestres do ano letivo. Assim, os professores atuam como multiplicadores e incentivam a criação de debates com os alunos sobre atividades da mineradora.

A cada novo ano, a SAMA busca formas diferenciadas para atrair os estudantes a essas questões e proporcionar-lhes uma cultura de preservação ambiental que garanta o futuro da cidade e da região. Em 2012, a atuação foi feita com 21 escolas, envolvendo um total de 466 alunos.

COOPEMIN

A Cooperativa de Produção do Empreendedor Artesão de Minaçu (Coopemin) foi criada em março de 2006 por alunos formados em artesanato mineral com o objetivo de permitir ao artesão cooperado o uso da oficina de artesanato da empresa, equipada com 32 máquinas, para a produção e comercialização de peças artesanais. A produção é comercializada em eventos de Minaçu e vendida, sob encomenda, para a comunidade, para a SAMA e para outras empresas da região. Até o fim de 2012, 75 pessoas haviam realizado o curso de artesão mineral.

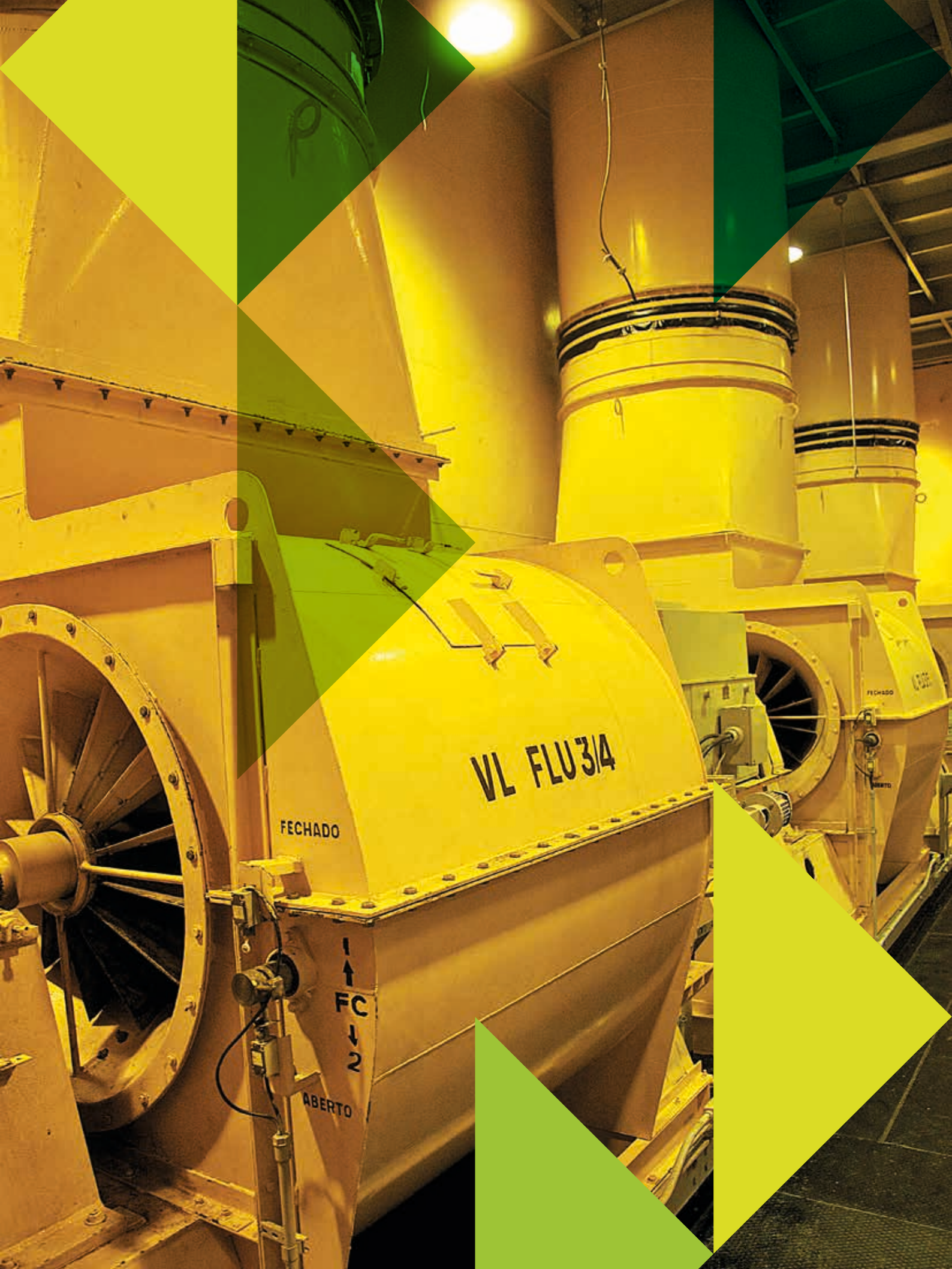
Metas

Metas 2012	Resultado	
Ampliar a recuperação de fibras no tratamento de minério de 87,37% para 87,90% em relação ao ano de 2011.	Recuperação média de fibra de 89,27%, com ganho financeiro de R$ 3.226.745.	◆
Aumentar a utilização das usinas de 20 horas para 21,5 horas/dia.	A média de utilização das usinas foi de 22,40 horas/dia, obtendo um retorno financeiro acima de R$ 300 mil.	◆
Aumentar a movimentação de 19.314.539,84 para 3 milhões/toneladas de minério/estéril. Consumir o mesmo volume de água (605.060 m^3) de 2011 na área da mina deverá gerar uma economia de R$ 336 mil.	Movimentação total de minério/estéril (23.482.100 (t)), ou seja, 4,97% acima da meta. Redução do consumo de água – 588.352 m^3, economia de R$ 490.793.	◆
Reduzir 3% da geração de borra de óleo e graxa.	Redução de 20% na geração de borra de óleo e graxa.	◆
Reduzir 3% da geração de sucatas ferrosas.	Geração de 13% acima da meta proposta em razão do aumento de manutenções realizadas nos equipamentos.	◆
Reduzir 5% da geração de sucatas não ferrosas (fundidos).	Redução de 37,84% em razão da realização do projeto Seis Sigma para diminuir o insumo utilizado no beneficiamento do minério crisotila.	◆
Reduzir 10% da geração de plástico lona.	Ficamos 5,78% acima da meta porque houve aumento da quantidade de pilhas para armazenamento do produto acabado.	◆
Reduzir 10% da geração de plástico película.	Redução de 13,17% em razão da realização de um projeto Seis Sigma direcionado para diminuir o insumo utilizado no beneficiamento do minério crisotila.	◆

Metas 2012	Resultado	
Reduzir 3% da geração de resíduos de carga sinistrada.	Geração de 107,82% em razão da geração de embalagens de crisotila não reaproveitáveis no processo e matéria orgânica misturada com crisotila, ambas advindas do local do sinistro.	◆
Reduzir 5% do consumo de água tratada na área industrial.	A meta não foi atingida, porém, foram realizadas diversas ações para a redução do consumo de água tratada.	◆
Implantar 20 novos projetos em 2012.	Foram concluídos somente seis projetos que utilizam a metodologia Seis Sigma.	◆
Implantar projetos, estimados em R$ 2 milhões, que proporcionem economia.	A economia gerada pelos projetos concluídos foi de R$ 633.450.	◆
Atingir 80% de satisfação na Pesquisa de Clima Organizacional.	O resultado do índice de satisfação na Pesquisa de Clima Organizacional foi de 83,21%.	◆
Atingir 1,2% de rotatividade operacional.	O índice de rotatividade operacional foi 1,2%.	◆
Reduzir 1% de energia elétrica nas Usinas II e III e no Circuito Branco.	A redução foi de 2,55%, com redução de custos de R$ 116.105.	◆
Reduzir 3,5% do consumo de GLP por tonelada de fibra secada.	A redução de gás GLP foi de 15,82% por tonelada de fibra secada.	◆

Metas 2013
Reduzir 3% da geração de borra de óleo e graxa.
Reduzir 3% da geração de sucatas ferrosas.
Reduzir 5% da geração de sucatas não ferrosas (fundidos).
Reduzir 10% da geração de plástico lona.
Reduzir 10% da geração de plástico película.
Reduzir 3% da geração de resíduos de carga sinistrada.
Reduzir 5% do consumo de água tratada na área industrial.
Implantar 8 projetos com a metodologia Seis Sigma em 2013.
Implantar projetos, estimados em R$ 2 milhões, com a metodologia Seis Sigma, que proporcionem economia.
Atingir 80% de satisfação na Pesquisa de Clima Organizacional.
Atingir 1,2% de rotatividade operacional.
Reduzir em 100% o material retido na tela de 30 milímetros.
Reduzir em 0,9 horas diárias a falta de alimentação no britador.
Aumentar a vida útil das telas em 41%.
Recuperar globalmente a planta de beneficiamento em 85,20%.
Registrar ações preventivas: >= 10[1].
Registrar Super: >= 60[2].
Ocorrência de acidente TF1: 0[3].
Índice de participação das áreas nas reuniões da Cipamin: > 80%.
Horas em treinamento e conscientização voltadas para segurança do trabalho: > 120 horas.
Ocorrência de incêndio na reserva florestal: 0.
Presença de fibras inorgânicas nas fontes estacionarias: <= 0,1 f/cm^3 (média anual).
Presença de fibras inorgânicas nos postos de trabalhos: <= 0,1 f/cm^3 (média anual).
Reduzir energia em 1% em relação à média dos períodos úmido e seco, 237,0 kWh/t no período úmido e 229,0 kWh/t no período seco.
Garantir o controle do valor de óleo e graxa nas CSAOs das áreas do SGS para atendimento do limite estabelecido em legislação.
Zero não conformidade por aspecto ambiental significativo.

1. Ações que devem ser realizadas antes de um acontecimento potencial.
2. Estímulo da empresa para que colaboradores registrem situações de riscos.
3. Acidente fatal zero.


VL FLU 3/4
FECHADO
FC
2
ABERTO

Balanço Social Ibase

1 – Base de cálculo	2012 – R$ mil	2011 – R$ mil
Receita Líquida (RL)	379.035	304.035
Resultado Operacional (RO)	107.945	65.048
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	38.385	34.649

2 – Indicadores sociais internos	R$ mil	% sobre FPB	% sobre RL	R$ mil	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	3.014	7,85	0,80	2.410	6,96	0,79
Encargos sociais compulsórios	15.662	40,80	4,13	14.906	43,02	4,90
Previdência privada	1.739	4,53	0,46	1.698	4,90	0,56
Saúde	5.782	15,06	1,53	4.735	13,67	1,56
Segurança e saúde no trabalho	1.835	4,78	0,48	1.835	5,30	0,60
Educação	2.667	6,95	0,70	2.424	7,00	0,80
Cultura	625	1,63	0,16	762	2,20	0,25
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.187	3,09	0,31	1.008	2,91	0,33
Creches ou auxílio-creche	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
Participação nos lucros ou resultados	9.502	24,75	2,51	4.403	12,71	1,45
Outros	1.060	2,76	0,28	947	2,73	0,31
Total – indicadores sociais internos	**43.073**	**112,21**	**11,36**	**35.129**	**101,39**	**11,55**

3 – Indicadores sociais externos	R$ mil	% sobre RO	% sobre RL	R$ mil	% sobre RO	% sobre RL
Educação	396	0,15	0,04	61	0,09	0,02
Cultura	529	0,49	0,14	518	0,80	
Saúde e saneamento	159	0,15	0,04	61	0,09	0,02
Esporte	789	0,73	0,21	415	0,64	0,14
Combate à fome e à segurança alimentar	188	0,17	0,05	176	0,27	0,06
Outros	971	0,90	0,26	591	0,91	0,19
Total das contribuições para a sociedade	**3.032**	**2,81**	**0,80**	**1.823**	**2,80**	**0,60**
Tributos (excluídos encargos sociais)	109.904	101,81	29,00	89.785	138,03	29,53
Total – indicadores sociais externos	**112.936**	**104,62**	**29,80**	**91.607**	**140,83**	**30,13**

4 – Indicadores ambientais	R$ mil	% sobre RO	% sobre RL	R$ mil	% sobre RO	% sobre RL
4.1 – Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	**2.985**	**2,77**	**0,79**	**2.613**	**4,02**	**0,86**
Investimentos em programas e/ou projetos externos	127	0,12	0,03	1.040	1,60	0,34
Total dos investimentos em meio ambiente	**3.113**	**2,88**	**0,82**	**3.654**	**5,62**	**1,20**
Quanto ao estabelecimento de metas anuais para minimizar resíduos e o consumo em geral na produção/operação, para aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa:	( ) não tem metas ( ) cumpre de 0% a 50% ( ) cumpre de 51% a 75% (X) cumpre de 76% a 100%			( ) não tem metas ( ) cumpre de 0% a 50% (X) cumpre de 51% a 75% ( ) cumpre de 76% a 100%		

5 – Indicadores do corpo funcional	2012	2011
Número de empregados(as) no fim do período	695	602
Número de admissões durante o período	156	96
Número de empregados(as) terceirizados(as)	486	487
Número de estagiários(as)	31	34
Número de empregados(as) acima de 45 anos	171	121
Número de mulheres que trabalham na empresa	54	45
Percentual de cargos de chefia ocupados por mulheres	15,63	9,80
Número de negros(as) que trabalham na empresa	61	66
Percentual de cargos de chefia ocupados por negros(as)	6,25	2,78
Número de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	25	25

6 – Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2012 – R$ mil	2011 – R$ mil
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	61,24	61,24
Número total de acidentes de trabalho	3	2
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	( ) direção (X) direção e gerências ( ) todos(as) os(as) empregados(as)	( ) direção (X) direção e gerências ( ) todos(as) os(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	(X) direção e gerências (X) todos(as) os(as) empregados(as) ( ) todos(as) + Cipa	(X) direção e gerências (X) todos(as) os(as) empregados(as) ( ) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	( ) não se envolve (X) segue as normas da OIT ( ) incentiva e segue a OIT	( ) não se envolverá (X) seguirá as normas da OIT ( ) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	( ) direção ( ) direção e gerências (X) todos(as) os(as) empregados(as)	( ) direção ( ) direção e gerências (X) todos(as) os(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	( ) direção ( ) direção e gerências (X) todos(as) os(as) empregados(as)	( ) direção ( ) direção e gerências (X) todos(as) os(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	( ) não são considerados (X) são sugeridos ( ) são exigidos	( ) não serão considerados (X) serão sugeridos ( ) serão exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	( ) não se envolve (X) apoia ( ) organiza e incentiva	( ) não se envolverá (X) apoiará ( ) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa no Procon na Justiça	na empresa no Procon na Justiça
Percentual de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa no Procon na Justiça	na empresa no Procon na Justiça
Valor adicionado total a distribuir (em mil R$):	**Em 2012**	**Em 2011**
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	35% governo 23% colaboradores(as) 29% acionistas 11% terceiros 2% retido	27% governo 24% colaboradores(as) 23% acionistas 23% terceiros 3% retido

Índice remissivo GRI 3.12

Indicadores de Perfil

1. Estratégia e Análise		Págs. RA	Pacto Global
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.	7 a 8	-
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	34	-
2. Perfil Organizacional		**Págs. RA**	**Pacto Global**
2.1	Nome da organização.	11	-
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços.	23	-
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e *joint ventures*.	11	-
2.4	Localização da sede da organização.	11	-
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.	11	-
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	11	-
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários).	12	-
2.8	Porte da organização.	11	-
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária.	1	-
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.	18	-
3. Parâmetros para o Relatório		**Págs. RA**	**Pacto Global**
3.1	Período coberto pelo relatório (como ano contábil/civil) para as informações apresentadas.	1	-
3.2	Data do relatório anterior mais recente (se houver).	1	-
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.).	1	-
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou ao seu conteúdo.	1	-
3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório, incluindo: a) determinação da materialidade, b) priorização de temas no relatório e c) identificação de quais *stakeholders* a organização espera que usem o relatório.	1	-
3.6	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, *joint ventures* e fornecedores).	1	-
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.	1	-
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a joint ventures, subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações.	1	-
3.9	Técnicas de medição de dados e bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório.	1	-
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio e em métodos de medição).	1	-
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.	1	
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório.	94 a 103	-
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório.	1	-

4. Governança, Compromissos e Engajamento		Págs. RA	Pacto Global
4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.	27 e 30	-
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor-executivo (e, se for o caso, suas funções na administração da organização e as razões para tal composição).	27	-
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança.	27	-
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança.	27	-
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenhos social e ambiental).	27	-
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.	27	-
4.7	Processo para determinação da composição, das qualificações e do conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança e seus comitês, inclusive qualquer consideração sobre gênero e outros indicadores de diversidade.	27	-
4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para os desempenhos econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação.	16 e 31	-
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização dos desempenhos econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou a conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios.	27	-
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito aos desempenhos econômico, ambiental e social.	27	-
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.	23 e 34	-
4.12	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.	33	-
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a organização: a) possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa, b) integra projetos e comitês, c) contribui com recursos de monta além da taxa básica como organização associada e d) considera estratégica sua atuação como associada.	33 e 81	-
4.14	Relação de grupos de *stakeholders* engajados pela organização.	Matriz de Materialidade	-
4.15	Base para a identificação e seleção de *stakeholders* com os quais se engajar.	Matriz de Materialidade	-
4.16	Abordagens para o engajamento dos *stakeholders*, incluindo a frequência do engajamento por tipo e grupo de *stakeholders*.	Matriz de Materialidade	-
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos *stakeholders* e quais medidas a organização tem adotado para tratá-los.	Matriz de Materialidade	-

Indicadores de Desempenho Econômico

Forma de Gestão				
Aspecto: Desempenho Econômico			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Essencial	EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para provedores de capital e governos.	56	Princípio 2
Essencial	EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização em razão de mudanças climáticas.	60	Princípios 7, 8 e 9
Essencial	EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece.	79	Princípio 7
Essencial	EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo.	81	-
Aspecto: Presença no Mercado			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Adicional	EC5	Variação da proporção do salário mais baixo comparado ao salário-mínimo local em unidades operacionais importantes.	77	Princípio 5
Essencial	EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes.	82	-
Essencial	EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros de alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes.	71	Princípio 6
Aspecto: Impactos Econômicos Indiretos			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Essencial	EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pro bono.	82	Princípios 7 e 8
Adicional	EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos.	82	-

Indicadores de Desempenho Ambiental

Forma de Gestão				
Aspecto: Materiais			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Essencial	EN1	Materiais usados, por peso ou volume.	62	Princípio 8
Essencial	EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem.	62	Princípios 8 e 9
Aspecto: Energia			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Essencial	EN3	Consumo de energia direta, discriminado por fonte de energia primária.	68	Princípios 8 e 9
Essencial	EN4	Consumo de energia indireta, discriminado por fonte primária.	68	Princípio 8
Adicional	EN5	Energia economizada em razão das melhorias em conservação e eficiência.	68	Princípios 7, 8 e 9
Adicional	EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia ou que usem energia gerada por recursos renováveis e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas.	68	Princípios 8 e 9
Adicional	EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas.	68	Princípios 8 e 9
Aspecto: Água			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Essencial	EN8	Total de retirada de água, por fonte.	67	Princípio 8
Adicional	EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas pela retirada de água.	67	Princípio 8
Adicional	EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	67	Princípios 7, 8 e 9

Aspecto: Biodiversidade			Págs. RA	Pacto Global
Essencial	EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	38	Princípio 8
Essencial	EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas com alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas.	38	Princípio 8
Adicional	EN13	Hábitats protegidos ou restaurados.	39	Princípio 8
Adicional	EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade.	39	Princípios 7 e 8
Adicional	EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com hábitats em áreas afetadas por operações, discriminadas pelo nível de risco de extinção.	39	Princípio 8
Aspecto: Emissões, Efluentes e Resíduos			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Essencial	EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso.	61	Princípio 8
Essencial	EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases de efeito estufa, por peso.	Foi realizado o inventário de GEE em 2010, porém as outras emissões indiretas foram relatadas no Controle de Coleta de Dados de Âmbito 3 e não foram contabilizadas.	Princípio 8
Adicional	EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.	61	Princípios 7, 8 e 9
Essencial	EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso.	61	Princípio 8
Essencial	EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso.	61	Princípio 8
Essencial	EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação.	67	Princípio 8
Essencial	EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.	64	Princípio 8
Essencial	EN23	Número e volume total de derramamentos significativos.	64	Princípio 8
Adicional	EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia – Anexos I, II, III e VIII – e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.	64	Princípios 7, 8 e 9
Adicional	EN25	Identificação, tamanho, *status* de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e hábitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização relatora.	67	Princípio 8
Aspecto: Produtos e Serviços			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Essencial	EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos.	23	Princípios 7, 8 e 9
Essencial	EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto.	64	Princípios 8 e 9

Aspecto: Conformidade			Págs. RA	Pacto Global
Essencial	EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.	60	Princípios 8 e 9
Aspecto: Transporte			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Adicional	EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte de trabalhadores.	49	Princípio 8
Aspecto: Geral			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Adicional	EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.	60	Princípios 7, 8 e 9

Indicadores de Desempenho Referentes a Práticas Trabalhistas e Trabalho Decente

Forma de Gestão

Aspecto: Emprego			Págs. RA	Pacto Global
Essencial	LA1	Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região discriminados por gênero.	71	Princípio 1
Essencial	LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região.	71	Princípio 6
Adicional	LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações.	77	-
Aspecto: Relações entre os Trabalhadores e a Governança			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Essencial	LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	71	Princípios 1 e 3
Essencial	LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva.	71	Princípio 3
Aspecto: Saúde e Segurança no Trabalho			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Adicional	LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e por trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional.	73	Princípios 1 e 3
Essencial	LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.	76	Princípio 1
Essencial	LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves.	74	Princípio 1
Adicional	LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.	73	Princípio 1
Aspecto: Treinamento e Educação			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Essencial	LA10	Média de horas de treinamento por ano e funcionário discriminada por categoria funcional.	79	Princípio 6
Adicional	LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira.	80	Princípios 2 e 8
Adicional	LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira.	80	-

Aspecto: Diversidade e Igualdade de Oportunidades			Págs. RA	Pacto Global
Essencial	LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	71	Princípios 1 e 6
Aspecto: Igualdade de Remuneração para Mulheres e Homens			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Essencial	LA14	Proporção de salário-base e remuneração entre homens e mulheres, por categoria funcional.	77	Princípios 1 e 6
Essencial	LA15	Retorno ao trabalho e taxas de retenção após licença-maternidade/ paternidade, por sexo.	79	-

Indicadores de Desempenho Referentes a Direitos Humanos

Forma de Gestão

Aspecto: Práticas de Investimento e de Processos de Compra			Págs. RA	Pacto Global
Essencial	HR1	Percentual e número total de acordos e contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos.	43	Princípios 1, 2, 3, 4, 5 e 6
Essencial	HR2	Percentual de fornecedores, contratantes e outros parceiros de negócio significantes que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e as medidas que foram tomadas.	82	Princípios 1, 2, 3, 4, 5 e 6
Adicional	HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento.	31	Princípios 1, 2, 3, 4, 5 e 6
Aspecto: Não Discriminação			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Essencial	HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas que foram tomadas.	31	Princípios 1, 2 e 6
Aspecto: Liberdade de Associação e Negociação Coletiva			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Essencial	HR5	Operações e fornecedores significantes identificados nos quais o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar violado ou correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esses direitos.	31	Princípios 1, 2 e 3
Aspecto: Trabalho Infantil			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Essencial	HR6	Operações e fornecedores significantes identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil.	31	Princípios 1, 2 e 5
Aspecto: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Essencial	HR7	Operações e fornecedores significantes identificados como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação de todas as formas de trabalho forçado ou análogo ao escravo.	31	Princípios 1, 2 e 4
Aspecto: Práticas de Segurança			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Adicional	HR8	Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou nos procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações.	31	Princípios1 e 2
Aspecto: Direitos Indígenas			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Adicional	HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas.	Não aplicável.	Princípio 1

Aspecto: Avaliação			Págs. RA	Pacto Global
Essencial	HR10	Percentual e número total de operações analisadas relacionadas à revisão dos direitos humanos e/ou às avaliações de impacto.	Em 2012, 100% das operações foram submetidas à revisão de direitos humanos e/ou às avaliações de impacto.	-
Aspecto: Reparação			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Essencial	HR11	Número de reclamações relacionadas com os direitos humanos arquivadas, encaminhadas e resolvidas por meio de mecanismos formais de reclamação.	Em 2012, não houve registro de queixas relacionadas a direitos humanos.	-

Indicadores de Desempenho Social Referentes à Sociedade

Forma de Gestão

Aspecto: Comunidade Local			Págs. RA	Pacto Global
Essencial	SO1	Percentual de operações com a implementação do envolvimento da comunidade local, avaliações de impacto e desenvolvimento de programas.	85	Princípios 1 e 7
Essencial	SO9	Operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos efetivos nas comunidades locais.	47	-
Essencial	SO10	Medidas de prevenção e mitigação implementadas nas operações com impactos potenciais significativos ou impactos negativos efetivos nas comunidades locais.	47	-
Aspecto: Corrupção			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Essencial	SO2	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção.	31	Princípio 10
Essencial	SO3	Percentual de empregados treinados nas políticas e nos procedimentos anticorrupção da organização.	31	Princípio 10
Essencial	SO4	Medidas tomadas em resposta a casos de corrupção.	31	Princípio 10
Aspecto: Políticas Públicas			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Essencial	SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e *lobbies*.	81	Princípios 1 e 10
Adicional	SO6	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos, políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país.	81	Princípio 10
Aspecto: Concorrência Desleal			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Adicional	SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio e seus resultados.	Em 2012, não houve casos de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio.	-

Aspecto: Conformidade			Págs. RA	Pacto Global
Essencial	SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos.	Em 2012, não houve casos de multas significativas e sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos.	-

Indicadores de Desempenho Referentes à Responsabilidade pelo Produto

Forma de Gestão

Aspecto: Saúde e Segurança do Cliente			Págs. RA	Pacto Global
Essencial	PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando à melhoria e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos.	23	Princípio 1
Adicional	PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado.	23	Princípio 1
Aspecto: Rotulagem de Produtos e Serviços			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Essencial	PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.	23	Princípio 8
Adicional	PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado.	Em 2012, não houve registro de não conformidade relacionado com rotulagem de produtos e serviços.	-
Adicional	PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação.	17	Princípios 8 e 9
Aspecto: Comunicação de Marketing			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Essencial	PR6	Programas de adesão a leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio.	25	-
Adicional	PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado.	Em 2012, não houve casos de não conformidades com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing.	-

Aspecto: Conformidade			Págs. RA	Pacto Global
Adicional	PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas à violação de privacidade e à perda de dados de clientes.	Em 2012, não houve casos de reclamações relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes.	-
Aspecto: Compliance			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Essencial	PR9	Valor monetário de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.	Em 2012, não houve multas significativas por não conformidades com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.	-

Indicadores de Desempenho Setorial – Mineração

Biodiversidade			Págs. RA	Pacto Global
Essencial	MM1	Quantidade de terras (próprias ou arrendadas, usadas para atividades produtivas ou extrativistas) alteradas ou reabilitadas.	39	-
Essencial	MM2	Número e percentual de unidades operacionais que necessitam de planos de gestão da biodiversidade de acordo com critérios estabelecidos e número (percentual) dessas unidades com planos de vigência.	38	-
Emissões, Efluentes e Resíduos			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Essencial	MM3	Quantidades totais de estéril, rejeitos e lamas e seus riscos associados.	64	-
Relação entre os Trabalhadores e Governança			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Essencial	MM4	Número de greves e locautes com duração de mais de uma semana, discriminados por país.	Em 2012, não foram registradas greves.	-
Direitos Indígenas			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Essencial	MM5	Número total de operações localizadas em territórios de povos indígenas ou adjacentes a eles e número e percentual de operações ou locais onde há acordos formais com comunidades de povos indígenas.	Não aplicável.	Princípios 8 e 9
Comunidade			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Essencial	MM6	Número e descrição de conflitos significativos relativo ao uso da terra, direitos consuetudinários de comunidades locais e povos indígenas.	Não aplicável.	-
Essencial	MM7	Até que ponto mecanismos para encaminhamento de demandas e queixas foram usados para resolver conflitos relativos ao uso da terra, direitos consuetudinários de comunidades locais e povos indígenas e os resultados.	Não aplicável.	-

Mineração Artesanal e de Pequena Escala			Págs. RA	Pacto Global
Essencial	MM8	Número (e percentual) de unidades operacionais da empresa onde ocorre mineração artesanal e de pequena escala (MAPE) no local ou adjacente a ele; os riscos associados e as medidas adotadas para gerir e mitigar esses riscos.	Não aplicável.	-
Reassentamento			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Essencial	MM9	Locais onde ocorreram reassentamentos, o número de domicílios em cada um deles e como seus meios susbsistência foram afetados no processo.	Não aplicável.	-
Planejamento para o Encerramento das Atividades			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Essencial	MM10	Número e percentual de operações com planos para o encerramento das atividades.	100%. A SAMA opera apenas no município de Minaçu. O cronograma físico provisional de execução do PRAD, após o encerramento das atividades de mineração, foi construído considerando o período entre o ano de 2042 a 2051.	-
Gerenciamento Responsável dos Materiais			**Págs. RA**	**Pacto Global**
Essencial	MM11	Programas relacionados ao gerenciamento responsável dos materiais e seu progresso.	59	Princípios 7, 8 e 9

Informações corporativas

SAMA S.A. – MINERAÇÕES ASSOCIADAS
Mina de Cana Brava, Caixa Postal 01, Minaçu (GO)
CEP: 76450-000
Telefone: +55 (62) 3379-8100
Fax: +55 (62) 3379-8181

Rua Dr. Fernandes Coelho, 85, 2º andar, São Paulo (SP)
CEP: 05423-040
Telefone: +55 (11) 3817-1717
Fax: +55 (11) 3819-1655
www.sama.com.br
E-mail: sama@sama.com.br

A mineradora pertence ao Grupo Eternit, de capital aberto, e suas demonstrações financeiras constam no site da controladora (www.eternit.com.br).

Créditos

COORDENAÇÃO DO CONTEÚDO
Rubens Rela Filho
Jose Pires de Morais
Cilene Bastos de Paula

COLABORAÇÃO
Adriana Faria Mendes
Ailton Rodrigues Alves
Alessandro Borges Cunha
Antônio Romancini
Antonisio de Souza
Bruno Mauro de Oliveira Ataíde
Cilene Bastos de Paula
Demeval Barbosa da Silva
Douglas Freitas Moreira
Djair Gonçalves da Cruz
Éder Lucas
Eduardo Andrade Ribeiro
Edson Benito Rubio
Edson Cesar de Souza
Fábia Soares Cunha Santana
Fabiana Aparecida Silva dos Reis Flor
Fernando Sulino Macedo
Francisco Pinheiro de Moura Neto
Geneci Celirio
Georlando Oliveira Barreto
Gildo Candido Ribeiro
Iris Ronaldo Dias
Jarbas Pereira Caixeta
Joaquim Alves Silva
Joelson Gomes Machado
José Pires de Morais
João Fabio Alves Pardin
Júlio Cesar Sena de Souza
Juraci Ramos Queiroz
Katiucia Moreira da Silva
Laércio Silva Rocha
Lidia Silvia Nogueira Teixeira
Luciana de Oliveira Dorneles Braga
Maristela Martins Silva
Marcos Aurélio Dutra
Max Domingos dos Santos
Maxsuel da Silva Pedreira
Mirian Rosa
Moacyr de Melo Júnior
Raniel Barsanulfo Batista
Reni de Oliveira Couto
Roberto Fratantônio
Rodrigo Correa Braga de Aguiar
Selivaldo Pereira Neto
Sérgio Luís Oliveira
Tallison Pinto da Silva
Verusca de Castro Mesquita
Wagner Ventura Calvo

CONSULTORIA DE CONTEÚDO E PROJETO GRÁFICO
TheMediaGroup

FOTOS
Acervo SAMA

FSC
www.fsc.org
MISTO
Papel produzido a partir de fontes responsáveis
FSC® C020971

SAMA
MINERAÇÕES ASSOCIADAS

Minaçu (GO)
Mina de Cana Brava – Caixa Postal 01
76450-000

São Paulo (SP)
Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 – 2º andar
05423-040

www.sama.com.br